

MAUREN TURCATEL

**Revisão das espécies do gênero Neotropical *Stibasoma* Schiner, 1867 (Diptera:
Tabanidae)**

Dissertação apresentada à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Área de Concentração em Entomologia, do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Claudio José Barros de Carvalho.

Co-Orientador: Prof. Dr. José Albertino Rafael.

CURITIBA

2008

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

“When a distinguished but elderly scientist states that something is possible, he is almost certainly right. When he states that something is impossible, he is very probably wrong.”
Arthur C. Clarke (1917-2008)



AGRADECIMENTOS

Ao Curso de Pós-Graduação em Ciências Biológicas. Área de Concentração em Entomologia, do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná, pela infra-estrutura e oportunidade de realização deste trabalho.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de Mestrado.

Ao Prof. Dr. Claudio José Barros de Carvalho, por sua imensa colaboração na minha formação científica, pela orientação, apoio e paciência.

Ao Prof. Dr. José Albertino Rafael, pela orientação, sugestões e críticas.

Aos curadores das instituições nacionais e internacionais citados na sessão “Material e Métodos” que permitiram o empréstimo de material entomológico; agradeço especialmente ao Dr. Carlos Lamas (MZSP), Dra. Jane Costa (FIOCRUZ) e Dra. Márcia Souto Couri (MNRJ) por me receberem em minhas viagens ao Rio de Janeiro e a São Paulo.

Ao Projeto *Taxon Line*, em especial à entomóloga e colega Lisiane Dilli Wendt, pelo auxílio na utilização do software Automontage.

Às funcionárias da Biblioteca: Izabella, Kyrana e Telma.

Aos amigos de laboratório: Alexandre, Aninha, Beatriz, Cecília, Danilo, Elaine, Jaime, Jéssica, Karine, Lica, Melise e Peter, pelas discussões, idéias, sugestões, papos e chás-das-5.

Aos amigos da Sala 2 do Anexo: Caíto, Lisi, Marcel e Thiago; aos amigos conquistados durante o período de Graduação e Mestrado: Adelita, Amanda, “Camilas” Borges e Fediuk, Fernando, Flávia (Brasa), Geovan, Jana, Mirian, Nuno e demais colegas de curso.

Dani, Jayme e Leandro, por me hospedarem na Cidade Maravilhosa; Tia Mariza, Tio César, Aline e Alan, por me receberem em São Paulo.

Ao meu namorado Rodrigo: *“But of all these friends and lovers/ There is no one compares with you/ And these memories lose their meaning/ When I think of love as something new/ Though I know I'll never lose affection/ For people and things that went before/ I know I'll often stop and think about them/ In my life I love you more”* (John Lennon & Paul McCartney).

E, *last but not least*, à minha família: *“As dificuldades fizeram-se para serem vencidas”* (Barão de Mauá).

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	iv
LISTA DE FIGURAS.....	vi
RESUMO.....	viii
ABSTRACT.....	ix
INTRODUÇÃO.....	1
MATERIAL E MÉTODOS	3
Material Examinado	3
Exame do Material.....	4
Terminologia	5
Revisão das espécies.....	5
RESULTADOS E DISCUSSÕES	6
Taxonomia.....	6
<i>Stibasoma</i> Schiner, 1867.....	6
Chave de identificação para as fêmeas de <i>Stibasoma</i>	6
Revisão das espécies.....	8
<i>Stibasoma apicimacula</i> Fairchild, 1940	8
<i>Stibasoma aureoguttatum</i> Kröber, 1931	11
<i>Stibasoma bella</i> Limeira-de-Oliveira & Rafael, 2005	15
<i>Stibasoma bicolor</i> Bigot, 1892	18
<i>Stibasoma bifenestrata</i> Philip, 1966 stat. nov.	22
<i>Stibasoma chionostigma</i> (Osten Sacken, 1886).....	26
<i>Stibasoma currani</i> Philip, 1943	29
<i>Stibasoma festivum</i> (Wiedemann, 1828).....	33
<i>Stibasoma flaviventre</i> (Macquart, 1848)	39
<i>Stibasoma fulvohirtum</i> (Wiedemann, 1828).....	45
<i>Stibasoma giganteum</i> (Lutz, 1913).....	52
<i>Stibasoma leucopleurale</i> Barretto, 1947.....	55
<i>Stibasoma lutzi</i> Barretto, 1947.....	57
<i>Stibasoma panamensis</i> Curran, 1934.....	59
<i>Stibasoma theotaenia</i> (Wiedemann, 1828).....	62
<i>Stibasoma willistoni</i> Lutz, 1907.....	65
<i>Stibasoma</i> sp. nov. 1	68

<i>Stibasoma</i> sp. nov. 2	72
CONCLUSÕES.....	75
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	76

LISTA DE FIGURAS

Figuras 1-3: <i>Stibasoma apicimacula</i> ♀. (1) vista dorsal; (2) vista frontal; (3) vista lateral	11
Figuras 4-6: <i>Stibasoma aureoguttatum</i> ♀: (4) vista dorsal; (5) vista frontal; (6) vista lateral.....	15
Figuras 7-9: <i>Stibasoma aureoguttatum</i> ♂: (7) vista dorsal; (8) vista frontal; (9) vista lateral.....	15
Figuras 10-12: <i>Stibasoma bella</i> holótipo ♀: (10) vista dorsal; (11) vista frontal; (12) vista lateral.....	18
Figuras 13-15: <i>Stibasoma bicolor</i> sítipo ♀: (13) vista dorsal; (14) vista frontal; (15) vista lateral.....	22
Figuras 16-18: <i>Stibasoma bicolor</i> ♂: (16) vista dorsal; (17) vista frontal; (18) vista lateral.....	22
Figuras 19-21: <i>Stibasoma bifenestrata</i> holótipo ♀: (19) vista dorsal; (20) vista frontal; (21) vista lateral.....	26
Figuras 22-24: <i>Stibasoma bifenestrata</i> ♂: (22) vista dorsal; (23) vista frontal; (24) vista lateral.....	26
Figuras 25-27: <i>Stibasoma chionostigma</i> holótipo ♀: (25) vista dorsal; (26) vista frontal; (27) vista lateral.....	30
Figuras 28-30: <i>Stibasoma chionostigma</i> ♂: (28) vista dorsal; (29) vista frontal; (30) vista lateral.....	30
Figuras 31-33: <i>Stibasoma currani</i> ♀: (31) vista dorsal; (32) vista frontal; (33) vista lateral.....	34
Figuras 34-36: <i>Stibasoma currani</i> ♂: (34) vista dorsal; (35) vista frontal; (36) vista lateral.....	34
Figuras 37-39: <i>Stibasoma festivum</i> holótipo ♀: (37) vista dorsal; (38) vista frontal; (39) vista lateral.....	40
Figuras 40-42: <i>Stibasoma mallophoroides</i> holótipo ♀: (40) vista dorsal; (41) vista frontal; (42) vista lateral.....	40
Figuras 43-45: <i>Stibasoma flaviventre</i> holótipo ♀: (43) vista dorsal; (44) vista frontal; (45) vista lateral.....	46

Figuras 46-48: <i>Stibasoma flaviventre</i> ♂: (46) vista dorsal; (47) vista frontal; (48) vista lateral.....	46
Figuras 49-51: <i>Stibasoma flaviventre pulla</i> parátipo ♀: (49) vista dorsal; (50) vista frontal; (51) vista lateral.....	47
Figuras 52-54: <i>Stibasoma fulvohirtum</i> lectótipo ♀: (52) vista dorsal; (53) vista frontal; (54) vista lateral.....	53
Figuras 55-57: <i>Stibasoma fulvohirtum</i> ♂: (55) vista dorsal; (56) vista frontal; (57) vista lateral.....	53
Figuras 58-60: <i>Stibasoma compactus</i> holótipo ♀: (58) vista dorsal; (59) vista frontal; (60) vista lateral.....	54
Figuras 61-63: <i>Stibasoma giganteum</i> ♀: (61) vista dorsal; (62) vista frontal; (63) vista lateral.....	57
Figuras 64-67: <i>Stibasoma lutzi</i> holótipo ♀: (64) vista dorsal; (65) vista frontal; (66) vista lateral; (67) vista ventral.....	62
Figuras 68-70: <i>Stibasoma panamensis</i> ♀: (68) vista dorsal; (69) vista frontal; (70) vista lateral.....	65
Figuras 71-73: <i>Stibasoma theotaenia</i> lectótipo ♀: (71) vista dorsal; (72) vista frontal; (73) vista lateral.....	69
Figuras 74-76: <i>Stibasoma willistoni</i> ♀: (74) vista dorsal; (75) vista frontal; (76) vista lateral.....	73
Figuras 77-79: <i>Stibasoma</i> sp. nov. 1 holótipo ♀: (77) vista dorsal; 78, vista frontal; 79, vista lateral.....	77
Figuras 80-82: <i>Stibasoma</i> sp. nov. 1 parátipo ♂: (80) vista dorsal; (81) vista frontal; (82) vista lateral.....	77
Figuras 83-85: <i>Stibasoma</i> sp. nov. 2 holótipo ♀: (83) vista dorsal; (84) vista frontal; (85) vista lateral.....	81
Figura 86: <i>Stibasoma</i> sp. nov. 2 parátipo ♀: (86) detalhe da vista lateral da cabeça ..	81

RESUMO

Tabanidae são dípteros braquíceros, conhecidos vulgarmente no Brasil como mutucas ou botucas. Devido ao comportamento hematófago das fêmeas constituem um grupo de insetos de grande importância na transmissão mecânica de agentes patogênicos para animais silvestres e domésticos, podendo afetar também ao homem. Suas picadas são extremamente dolorosas, provocam perda de sangue e causam grande estresse nos animais domésticos, prejudicando sua alimentação e descanso. São moscas cosmopolitas, não ocorrendo apenas nas mais altas latitudes e em regiões de neves eternas. A família Tabanidae possui 4.300 espécies descritas, distribuídas em 137 gêneros. Atualmente, são listadas 1.172 espécies em 65 gêneros na região Neotropical, representando 27,3% das espécies válidas em todo o mundo. Neste trabalho foi revisado o gênero neotropical *Stibasoma* Schiner, pertencente à tribo Diachlorini, subfamília Tabaninae. Suas espécies são semelhantes a abelhas, possuem corpo robusto, coloração variável e pernas com pilosidade abundante. Todas as espécies parecem ser arbóreas, encontradas no dossel das florestas, e suas larvas freqüentemente habitam as águas contidas nas bainhas das folhas de Bromeliaceae. Foram redescritas 15 espécies, distribuídas desde o México até o Norte da Argentina: *Stibasoma apicimacula* Fairchild, *Stibasoma aureoguttatum* Kröber, *Stibasoma bella* Limeira de Oliveira & Rafael, *Stibasoma bicolor* Bigot, *Stibasoma chionostigma* (Osten Sacken), *Stibasoma currani* Philip, *Stibasoma festivum* (Wiedemann), *Stibasoma flaviventre* (Macquart), *Stibasoma fulvohirtum* (Wiedemann), *Stibasoma giganteum* (Lutz), *Stibasoma leucopleurale* Barretto, *Stibasoma lutzi* Barretto, *Stibasoma panamensis* Curran, *Stibasoma theotaenia* (Wiedemann) e *Stibasoma willistoni* Lutz. O táxon *Stibasoma bifenestrata* Philip foi revalidado. Foram descritas duas novas espécies, ambas da região Amazônica: *Stibasoma* sp. nov. 1 e *Stibasoma* sp. nov. 2. Neste trabalho não foram reconhecidas subespécies anteriormente alocadas em *S. festivum* e *S. flaviventre*. Foi também elaborada uma chave de identificação baseada em caracteres morfológicos externos.

Palavras-chave: chave de identificação, Tabanidae, *Stibasoma*, redescrição, taxonomia.

ABSTRACT

Tabanids are brachyceran diptera, popularly known as horse flies or deer flies. Tabanids are an important group on mechanical transmission of pathogens because of their hematophagous females, affecting wild and domestic animals and humans as well. Their bites are extremely painful and cause blood loss and stress to domestic animals, hindering their feeding and resting. Tabanids are cosmopolitan flies, being absent only on extreme northern and southern latitudes. Tabanidae comprise 4.300 described species, distributed in 137 genera. There are 1.172 species currently listed in 65 genera in the Neotropical region, representing 27.3% of the valid names worldwide. In this paper the Neotropical genus *Stibasoma* Schiner (Diachlorini - Tabaninae) is revised. The species of *Stibasoma* are similar to bees in appearance, with robust bodies, variable colors and legs with abundant pilosity. All species seems to be arboreal, usually found high up in the tree canopy, and their larvae are usually found on the water stored in the axis of Bromeliaceae leaves. Fifteen species are redescribed, ranging from Mexico to Northern Argentina: *Stibasoma apicimacula* Fairchild, *Stibasoma aureoguttatum* Kröber, *Stibasoma bella* Limeira de Oliveira & Rafael, *Stibasoma bicolor* Bigot, *Stibasoma chionostigma* (Osten Sacken), *Stibasoma currani* Philip, *Stibasoma festivum* (Wiedemann), *Stibasoma flaviventre* (Macquart), *Stibasoma fulvohirtum* (Wiedemann), *Stibasoma giganteum* (Lutz), *Stibasoma leucopleurale* Barretto, *Stibasoma lutzi* Barretto, *Stibasoma panamensis* Curran, *Stibasoma theotaenia* (Wiedemann) e *Stibasoma willistoni* Lutz. The taxon *Stibasoma bifenestrata* Philip was revalidated. Two new species are described from the Amazon region: *Stibasoma* sp. nov. 1 and *Stibasoma* sp. nov. 2. Subspecies previously allocated in *S. festivum* and *S. flaviventre* are not recognized as valid in this paper. An identification key based on external morphological characteres is presented.

Key words: identification key, Tabanidae, *Stibasoma*, redescription, taxonomy.

INTRODUÇÃO

Tabanidae são dípteros braquíceros cosmopolitas, conhecidos popularmente no Brasil como mutucas ou botucas. Os machos adultos alimentam-se de néctar (Roberts, 1967; Magnarelli *et al.*, 1979) e as fêmeas da maioria das espécies necessitam de proteína animal presente no sangue para a maturação dos folículos embrionários e oviposição. As espécies hematófagas obtêm sua fonte protéica principalmente de mamíferos como eqüinos, suínos, bovinos, antas, bichos preguiça e, eventualmente, o homem (Fairchild, 1986). Geralmente cortam a pele de seus hospedeiros, o que torna a picada bastante dolorosa, e fazem o repasto do sangue extravasado. A dor causada pela picada geralmente leva à interrupção do repasto, e como conseqüência, podem obter um repasto completo numa sucessão de hospedeiros. Devido a esse comportamento, constituem um grupo de grande importância na transmissão mecânica de agentes patogênicos (Krinsky, 1976). Bactérias, vírus, rickettsia, protozoários e vermes filariódeos podem ser transmitidos por tabanídeos, causando doenças como antraz, tularemia, anaplasmoze, febre q, várias formas de tripanossomíases e filarioses (Pechuman & Teskey, 1981). O ferimento causado pela picada permite ainda a entrada de outros agentes patogênicos (Krinsky, 1976).

Tabanídeos adultos variam de 6 a 30 mm de comprimento; possuem a cabeça mais larga que o tórax, aparelho bucal tipo picador-sugador e antenas relativamente longas. A oviposição ocorre em ambientes aquáticos ou semi-aquáticos, propícios ao desenvolvimento das larvas que são geralmente carnívoras e se alimentam de pequenos invertebrados de água doce. Quando totalmente desenvolvidas, as larvas de muitas espécies passam para ambientes mais secos para empupar. O estágio pupal compreende de uma a três semanas, dependendo da espécie e da temperatura (Pechuman & Teskey, 1981). O adulto vive pouco tempo, dificilmente completando o terceiro e mais raramente o quarto ciclo gonotrófico, portanto, dificilmente ultrapassa dois meses (Rafael & Charlwood, 1980).

Tabanidae pertence à infraordem Tabanomorpha, sendo grupo-irmão de Athericidae, com quem compartilha os apódemas gonocoxais e extensões endofálicas bastante alongadas, além da fusão dos gonocoxitos com o esternito IX. A monofilia de Tabanidae foi corroborada por análises morfológicas e moleculares (Yeates, 2002; Wiegmann *et al.*, 2000). Possui 4.300 espécies descritas, distribuídas em 137 gêneros. Atualmente, são listadas 1.172 espécies em 65 gêneros na região Neotropical, representando 27,3% das espécies válidas em todo o mundo (Fairchild & Burger, 1994).

Stibasoma Schiner é um gênero Neotropical, pertencente à subfamília Tabaninae e à tribo Diachlorini. Foi descrito por Schiner (1867), com base em *Tabanus theotaenia* Wiedemann, 1828. Suas espécies são semelhantes a abelhas, possuem corpo robusto, coloração variável e pernas com pilosidade abundante. Todas as espécies parecem ser arbóreas, encontradas no dossel das florestas, e suas larvas frequentemente habitam as águas contidas nas bainhas das folhas de Bromeliaceae. São espécies raras e pouco agressivas, o que torna escasso o material presente em coleções (Lutz, 1915).

A classificação de *Stibasoma* anterior a este trabalho foi proposta por Fairchild & Burger (1994) e compreendia 15 espécies, sendo duas subdivididas em duas subespécies: *Stibasoma apicimacula* Fairchild, 1940; *Stibasoma aureoguttatum* Kröber, 1931; *Stibasoma bicolor* Bigot, 1892; *Stibasoma chionostigma* (Osten Sacken, 1886); *Stibasoma currani* Philip, 1943; *Stibasoma festivum festivum* (Wiedemann, 1828); *Stibasoma festivum dyridophorum* Knab, 1913; *Stibasoma flaviventre flaviventre* (Macquart, 1848); *Stibasoma flaviventre pulla* Fairchild & Aitken, 1960; *Stibasoma fulvohirtum* (Wiedemann, 1828); *Stibasoma giganteum* (Lutz, 1913); *Stibasoma leucopleurale* Barretto, 1947; *Stibasoma lutzi* Barretto, 1947; *Stibasoma panamensis* Curran, 1934; *Stibasoma theotaenia* (Wiedemann, 1828); *Stibasoma willistoni* Lutz, 1907 e ainda *Stibasoma bella*, descrita por Limeira-de-Oliveira & Rafael (2005). Incluía também o subgênero *Rhabdotylus* Lutz 1913, com três espécies: *Stibasoma planiventre* (Wiedemann, 1828); *Stibasoma venenata* (Osten Sacken, 1886) e *Stibasoma viridiventre* (Macquart, 1838).

Rhabdotylus foi proposto por Lutz (1913) como gênero com base em *Tabanus planiventris* Wiedemann, 1828. Segundo Fairchild (1961), G. Enderlein considerou *Rhabdotylus* como sinônimo de *Dicladocera*, porém designou *T. planiventris* como espécie-tipo de seu novo gênero *Gymnochela* na mesma publicação, e O. Kröber tratou ambos como sinônimo de *Amphichlorops* Lutz, 1909. Fairchild (1942) apontou semelhanças na morfologia da cabeça entre *Rhabdotylus* e *Stibasoma* e propôs *Rhabdotylus* como subgênero de *Stibasoma*. Posteriormente, Trojan (1998) elevou *Rhabdotylus* novamente a status de gênero, evidenciando as diferenças na pilosidade do corpo e estrutura das pernas.

No presente trabalho, o gênero *Stibasoma* é revisado pela primeira vez. Suas espécies foram redescritas, incluindo a descrição de duas espécies novas para a região amazônica, duas novas sinonímias e um táxon revalidado. São apresentadas fotografias, chave de identificação e ficha catalográfica de todas as espécies analisadas.

MATERIAL E MÉTODOS

Material Examinado

Os exemplares examinados foram provenientes das seguintes instituições indicadas abaixo, com seus respectivos acrônimos e curadores:

BMNH – The Natural History Museum - Londres, Inglaterra (Dr. Erica McAlister);

CAS – Califórnia Academy of Sciences - São Francisco, EUA (Dr. Charles E. Griswold);

DZUP – Coleção de Entomologia Pe. Jesus Santiago Moure, Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná - Curitiba, PR, Brasil (Dr. Claudio José Barros de Carvalho);

INPA – Instituto de Pesquisas da Amazônia - Manaus, AM, Brasil (Dr. Augusto Loureiro Henriques);

IOC – Fundação Instituto Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro, RJ, Brasil (Dra. Jane Costa);

MNHN – Museum National d’Histoire Naturelle - Paris, França (Dr. Christophe Daugeron);

MNRJ – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, RJ, Brasil (Dra. Márcia Souto Couri);

MPEG – Museu Paraense Emilio Goeldi - Belém, PA (Dr. Inocêncio Souza Gorayeb);

MZSP – Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo - São Paulo, SP, Brasil (Dr. Carlos Lamas);

NMW – Naturhistorisches Museum Wien - Viena, Áustria (Dr. Peter Sehnal);

OSU – Ohio State University - Ohio, Columbus, EUA (M.S. Creighton T. Freeman);

UEMA – Universidade Estadual do Maranhão - Caxias, MA (Dr. Francisco Limeira de Oliveira);

UNH – University of New Hampshire - New Hampshire, EUA (Dr. John Burger);

UNLP – Universidad Nacional de La Plata - La Plata, Argentina (Dr. Sixto Coscarón);

ZMHU – Museum fur Naturkunde der Humboldt Universitat - Berlim, Alemanha (Dr. Dirk Striebing).

Exame do Material

Os espécimes secos e alfinetados em montagem simples foram examinados utilizando microscópio estereoscópico Wild-Leica, Modelo 8.

O material-tipo recebido e o material de referência para a redescrição das espécies foram fotografados utilizando o software Auto-Montage Pro (Syncroscopy) acoplado à Lupa Leica MZ16 e Câmera Leica DFC 500, do Projeto *Taxon line* – Rede Paranaense de Coleções Biológicas.

Examinou-se o material-tipo de *S. aureoguttatum* Kröber, 1931, *S. bella* Limeira-de-Oliveira & Rafael, 2005, *S. bicolor* Bigot, 1892, *S. bifenestrata* Philip, 1966, *S. chionostigma* (Osten Sacken, 1886), *S. festivum* (Wiedemann, 1828), *S. flaviventre* (Macquart, 1848), *S. fulvohirtum* (Wiedemann, 1828), *S. giganteum* (Lutz, 1913), *S. lutzi* Barretto, 1947, *S. theotaenia* (Wiedemann, 1828) e *S. willistoni* Lutz, 1907. Ainda, os espécimes de *S. apicimacula* Fairchild, 1940 em mãos foram comparados às fotografias do material-tipo disponível no endereço eletrônico do MCZ Type Database (<http://mcz-28168.oeb.harvard.edu/mcztypedb.htm>). O material-tipo referente à *S. leucopleurale* Barretto, 1947 não foi encontrado no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, onde foi depositado; desta maneira, a descrição original foi transcrita *ipsis litteris* neste trabalho. O material-tipo analisado referente às espécies sinonimizadas constam nas listas de material-tipo examinado.

As redescrções e fotografias das espécies cujo material-tipo não foi disponibilizado foram feitas com base em exemplares determinados por especialistas no grupo (G. B. Fairchild, S. Coscarón, J. A. Rafael).

As informações contidas nas etiquetas do material-tipo examinado foram transcritas de maneira idêntica; com símbolo de barra à esquerda (\) indicando quebra de linha e aspas (") para separar as informações de cada etiqueta; são indicados entre parênteses o número, sexo e museu de procedência do material-tipo. As informações abreviadas receberam complementação entre colchetes ([]), sempre que possível. As informações contidas nas etiquetas do material adicional examinado foram transcritas da seguinte maneira: nome do país em maiúsculas; nome do estado em itálico; nome da localidade propriamente dita; data, com número do mês em algarismos romanos minúsculos; nome dos coletores entre parênteses; número e sexo dos exemplares; e sigla do museu onde está depositado (Papavero, 1994). O material examinado foi

listado respeitando a ordem alfabética dos países, estados, localidades e datas de ocorrência.

Terminologia

A terminologia segue Pechuman & Teskey (1981); para diagnoses específicas, foram utilizadas as descrições originais, redescrições, comparações diretas com espécimes de referência e com material-tipo emprestado de diversas instituições.

Os índices frontal e de divergência foram utilizados como caráter taxonômico para as fêmeas. O índice frontal consiste na razão entre a altura e a largura basal da frente; e o índice de divergência é a razão entre a largura dorsal e a largura basal da frente.

Revisão das espécies

Todas as espécies de *Stibasoma*, exceto *S. leucopleurale* Barretto foram redescritas. Para os machos, apenas as estruturas diferentes das fêmeas foram descritas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Taxonomia

Stibasoma Schiner, 1867

Stibasoma Schiner, 1867: 93-94 (Espécie-tipo *Tabanus theotaenia* Wiedemann); Lutz, 1915: 100-103 (transcrição da descrição original); Kröber, 1932: 241 (chave); Goodwin & Murdoch, 1974: 112 (larva).

As espécies de *Stibasoma* são semelhantes a himenópteros dos gêneros *Centris* Fabricius, *Bombus* Latreille, *Xylocopa* Latreille e *Euglossa* Latreille (Lutz, 1915). Caracterizam-se pelo corpo robusto e piloso, alguns apresentando coloração vistosa, em tons de amarelo e alaranjado; olhos glabros e unicolores, exceto nos machos, holópticos e geralmente bicolores; vértice não escavado; tubérculo ocelar e ocelos indistintos no vértice; fronte relativamente larga; calo mediano ligado ao calo frontal, e calo frontal continuado em crista; dente antenal geralmente longo e curvo; palpos mais curtos que a probóscide, com o segundo artículo espessado na base; palpos reduzidos nos machos; aparelho bucal totalmente esclerotizado, brilhante; asa nunca completamente hialina, sendo amarelada, parda ou marrom em extensão variável; célula r_4 aberta, R_5 sem apêndice; tíbias espessadas e pilosas, as anteriores encurvadas e as posteriores com franja de cerdas longas na face póstero-dorsal; abdômen robusto e fortemente convexo dorsalmente nos dois sentidos.

Chave de identificação para as fêmeas de *Stibasoma*

- 1. Subcalo pruinoso2
- 1'. Subcalo predominantemente brilhante12

- 2 (1). Gena com cerdas brancas a amarelo-alaranjadas3
- 2' . Gena com cerdas marrons a pretas6

- 3 (2). Escleritos pleurais com cerdas marrom-escuras a pretas e brancas.....4
- 3'. Escleritos pleurais com cerdas alaranjadas..... *S. currani*

- 4 (3). Asa marrom com duas fenestras: uma hialina no ápice, atingindo a porção distal das células r_{2+3} e r_4 e a outra mediana, amarelada, atingindo as células c, sc, r_1 , r_{2+3} , r_5 e d..... *S. bifenestrata*

4'. Asa não como descrito acima.....	5
5 (4'). Tergito 3 amarelo com duas máculas pretas arredondadas lateralmente	
..... <i>Stibasoma</i> espécie nova	2
5'. Tergito 3 marrom-escuro com cerdas pretas na porção mediana proximal e cerdas amarelas nas laterais e na margem distal	<i>S. leucopleurale</i>
6 (2'). Asa predominantemente amarelada	7
6'. Asa predominantemente marrom	8
7 (6). Tórax com cerdas pretas.....	<i>S. flaviventre</i>
7'. Tórax com cerdas amarelo-alaranjadas	<i>S. fulvohirtum</i>
8 (6'). Tergitos marrom-escuros a pretos com máculas amarelas	9
8' . Tergitos totalmente marrom-escuros a pretos em vista dorsal.....	10
9 (8). Escudo totalmente marrom-escuro a preto	<i>S. theotaenia</i>
9' . Escudo marrom-escuro a preto com máculas amarelas	<i>S. bella</i>
10 (8'). Esternitos totalmente marrom-escuros a pretos.....	11
10'. Esternitos marrom-escuros a pretos com cerdas amarelas nas laterais	<i>S. lutzi</i>
11 (10) Palpos delgados.....	<i>S. giganteum</i>
11'. Palpos inflados.....	<i>S. willistoni</i>
12 (1'). Asa predominantemente amarela	13
12'. Asa predominantemente tingida em marrom.....	15
13 (12). Tergito 1 marrom-escuro e amarelo.....	14
13'. Tergito 1 totalmente amarelo com cerdas amarelas.....	
..... <i>Stibasoma</i> espécie nova	1
14 (13). Tergitos 1 e 2 com margens laterais amarelas com cerdas amarelas, e porção mediana marrom-escura com cerdas marrom-escuras.....	<i>S. bicolor</i>
14'. Tergitos 1 e 2 marrom-escuros a pretos com faixa de cerdas amarelas na margem distal	<i>S. apicimacula</i>

15 (12'). Asa marrom com ápice hialino	16
15'. Asa marrom com uma ou mais fenestras	17
16 (15) Tergitos marrom-escuros a pretos com triângulos de cerdas amarelas na parte mediana das margens distais	<i>S. aureoguttatum</i>
16'. Primeiro e segundo tergitos amarelos com cerdas amarelas; tergitos restantes marrom-claros com cerdas acobreadas	<i>S. panamensis</i>
17 (15'). Asa com duas fenestras: uma hialina no ápice, atingindo a porção distal das células r_{2+3} e r_4 e a outra mediana, amarelada, atingindo as células c , sc , r_1 , r_{2+3} , r_5 e d	<i>S. chionostigma</i>
17'. Asa com ápice e célula discal hialinos.....	<i>S. festivum</i>

Revisão das espécies

Stibasoma apicimacula Fairchild, 1940

(figuras 1-3)

Stibasoma apicimacula Fairchild, 1940: 686 (descrição); Fairchild, 1951: 451-452 (citação); Fairchild, 1953: 267 (comportamento arbóreo, chave); Fairchild, 1953a: 241 (citação); Fairchild, 1971: 75 (catálogo); Fairchild, 1986: 76. 77 (chave, diagnose); Fairchild & Burger, 1994: 112 (catálogo).

Diagnose: Tórax e abdômen predominantemente marrom-escuros a pretos; com listra transversal amarela no primeiro e segundo tergitos.

Redescrição: (♀)

Comprimento do corpo: 10 mm. Comprimento da asa: 9,86 mm.

Cabeça: Fronte convergente abaixo, marrom-escuro com cerdas marrom-escuras esparsas, algumas cerdas prateadas nas laterais do calo mediano; fina linha de pruína prateada ao longo da margem dos olhos; calo frontal da largura da fronte. Índice frontal: 4,71. Índice de divergência: 1,28. Subcalo marrom-escuro, brilhante, sem cerdas, com uma depressão mediana longitudinal coberta por pruína prateada; margem lateral do subcalo com faixa de pruína prateada; base da antena com pruína

amarela. Escapo e pedicelo marrom-escuros com cerdas pretas e algumas cerdas brancas na parte ventral, pruína dourada; flagelo marrom mais claro, com pruína dourada; placa basal com espinho dorsal atingindo o segundo flagelômero; divisão dos flagelômeros pouco visível. Palpo marrom-escuro, com cerdas pretas. Face, parafaciália, gena e pós-gena marrom-escuras, com pruína cinza-prateada; gena e pós-gena com cerdas marrom-avermelhadas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuros a pretos, com cerdas esparsas, marrom-escuras; pruína cinza, melhor visualizada sob vista frontal. Lobo pós-pronotal marrom mais claro, com poucas cerdas marrom-escuras e algumas esbranquiçadas na parte anterior. Escleritos pleurais marrom-escuros, com pruína prateada e cerdas pretas; exceto proepisterno e catatergito com cerdas brancas, mais densas no catatergito; tufo de cerdas brancas na base da asa, ao lado da basicosta. Asa com células bc, c, sc, ma, br, bm, r_1 e r_{2+3} amarelo-alaranjadas; mancha marrom bem visível no ápice das células r_1 e r_{2+3} ; as células restantes hialinas; veias amarelas. Pterostigma amarelo. Haltere com haste amarela e capítulo branco leitoso. Fêmur marrom-escuro com cerdas pretas; tíbia anterior e média marrom-claras na porção proximal e marrom-escuras na porção distal, com cerdas brancas na porção proximal das faces ântero-ventral, anterior e ântero-dorsal, e cerdas pretas no restante; tíbia posterior marrom-escura com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas na porção proximal da face ântero-dorsal; tarso marrom-escuros com cerdas marrom-escuras, exceto por cerdas avermelhadas na face ventral.

Abdômen: marrom-escuro a preto com cerdas pretas; tergitos I e II com faixa de cerdas amarelas na margem distal; tergito I com faixa aparentemente incompleta quando observada em vista dorsal e com cerdas mais longas que no tergito II. Todos os esternitos marrom-escuros com finas faixas de pruína cinza e cerdas amarelas na parte distal, exceto o esternito I.

Variações: O holótipo foi descrito como tendo todos os esternitos com faixa amarela distal.

Localidade tipo: Panamá, Coclé Prov., El Valle de Antón.

Distribuição: Colômbia; Costa Rica; Panamá.

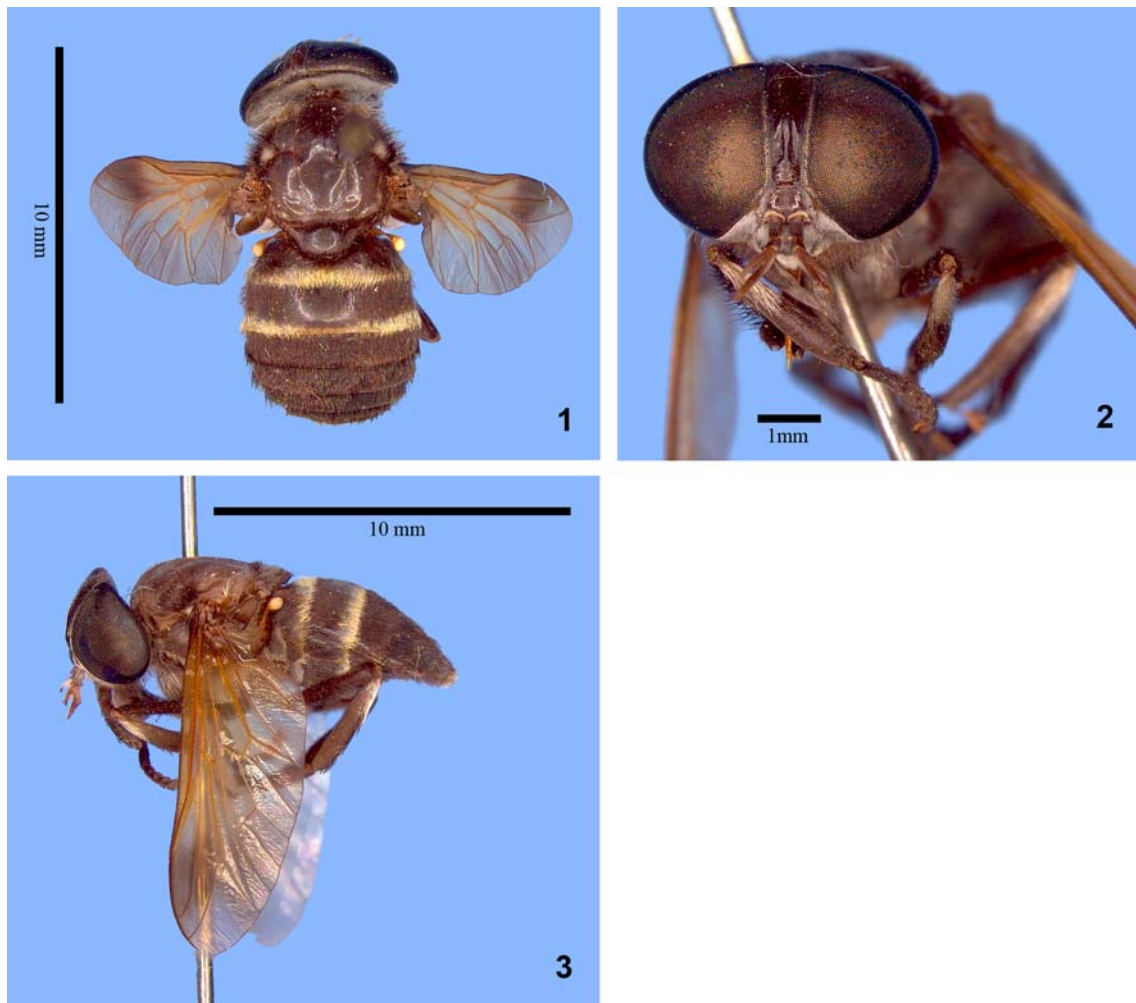
Holótipo ♀ depositado no MCZ – Cambridge, EUA (não examinado).

Material utilizado para a redescrição:

“PANAMA \ 12 Sept 1956” “Mandinga\ Colon Prov\ tree tops” “*Stibasoma\ apicimacula* Fchld\ Det 1979\ G. B. Fairchild” (1 fêmea, INPA).

Material adicional examinado:

COLÔMBIA. *Valle*, Anchicaya, Cen[tral] Hidroelect, 29.vii.1978 (M.A. Tidwell), 1 fêmea, (MPEG). PANAMÁ. *Colon*, Upper Rio Mandinga, 20.viii.1956 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG); *San Blas*, Rio Mandinga, 15.v.1957 (P. Galindo), 1 fêmea, (MPEG); *San Blas*, Rio Mandinga, 16.v.1957 (P. Galindo), 1 fêmea, (UNH).



Figuras 1-3, *Stibasoma apicimacula* ♀: (1) vista dorsal; (2) vista frontal; (3) vista lateral.

Stibasoma aureoguttatum Kröber, 1931

(figuras 4-9)

Stibasoma aureoguttatum Kröber, 1931: 336 (descrição); Kröber, 1932: 244, 251 (chave, citação); Barretto, 1947: 77-79 (descrição do macho). Fairchild, 1971: 75 (catálogo); Fairchild & Burger, 1994: 112 (catálogo).

Diagnose: Abdômen marrom-escuro a preto com triângulos amarelos.

Redescrição (♀):

Comprimento do corpo: 15 mm. Comprimento da asa: 13,71 mm.

Cabeça: Fronte marrom-escura com cerdas marrom-escuras, esparsas; algumas cerdas brancas nas laterais do calo mediano. Calo frontal da largura da fronte. Índice frontal: 3,91. Índice de divergência: 1,25. Subcalo marrom-escuro, brilhante; base da antena amarela com pruína amarela. Antena marrom-escura; escapo marrom-escuro, com cerdas pretas e brancas mescladas; pedicelo marrom-escuro, com cerdas pretas; flagelo marrom um pouco mais claro, com pruína dourada; placa basal com dente antenal clavado, atingindo o primeiro flagelômero; divisão dos flagelômeros bem visível. Face e parafaciália marrom-escuras, com pruína prateada e poucas cerdas marrom-escuras. Gena marrom-escura, com pruína prateada esparsa e cerdas marrom-escuras, densas. Pós-gena marrom-escura, com cerdas marrom-escuras. Palpo longo, marrom-escuro com cerdas pretas. Aparelho bucal aproximadamente do comprimento do palpo.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuros a pretos com cerdas pretas e pruína cinza sob vista frontal. Lobo pós-pronotal marrom-escuro, com cerdas brancas na parte proximal e cerdas pretas na parte distal. Notopleura marrom-escura a preta, com pruína cinza-amarelada e cerdas pretas. Proepisterno marrom-escuro com pruína cinza e cerdas pretas. Proepímero, anepisterno, anepímero e catatergito marrom-escuros com cerdas pretas. Catepisterno marrom-escuro com pruína cinza e cerdas pretas. Catepímero marrom-escuro com pruína cinza. Coxa marrom-escura com pruína cinza e cerdas pretas. Fêmur, tíbia e tarso marrom-escuros com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas nas porções proximais das faces ântero-dorsal e dorsal da tíbia posterior e por cerdas avermelhadas na face ventral do tarso. Asa marrom-clara, com ápice e margem ventral amarelados, quase hialinos; manchas claras no centro

das células discal, cua_1 , cup, bm e br, e base da r_1 . Veias marrons. Pterostigma marrom. Haltere com haste marrom e capítulo branco.

Abdômen: Tergitos marrom-escuros a pretos com triângulos de cerdas amarelas na parte mediana das margens distais e cerdas amarelas nas laterais da margem distal no tergito I; o restante das cerdas pretas. Esternitos marrom-escuros com cerdas pretas e margens distais amarelo-claras com cerdas amarelas, formando listras.

Redescrição (♂):

Comprimento do corpo: 14,86 mm. Comprimento da asa: 12,29 mm.

Cabeça: Olho bicolor; parte dorsal vermelho escura com omatídeos grandes, parte ventral preta com omatídeos pequenos. Subcalo marrom-escuro, com pruína prateada; base das antenas com pruína amarelada. Antena com escapo marrom a marrom-escuro, com cerdas pretas e algumas cerdas brancas mescladas; pedicelo marrom a marrom-escuro com cerdas pretas; flagelo marrom com pruína dourada; placa basal com dente antenal atingindo o primeiro flagelômero; divisão dos flagelômeros bem visível. Face e parafaciália marrom-escuras com pruína prateada. Gena e pós-gena marrom-escuras com cerdas marrom-escuras, mais longas na gena e mais curtas na pós-gena. Palpo marrom-escuro, com cerdas marrom-escuras a pretas, longas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuros com pruína cinza e cerdas pretas. Lobo pós-pronotal marrom mais claro com cerdas brancas e algumas cerdas pretas na parte distal. Notopleura marrom-escura a preta, com pruína amarelada e cerdas pretas. Proepisterno e proepímero, anepisterno, anepímero e catatergito marrom-escuros com cerdas marrom-escuras a pretas. Catepisterno marrom-escuro, com pruína prateada e cerdas pretas. Catepímero marrom-escuro com pruína prateada. Coxa marrom-escura com pruína cinza e cerdas marrom-escuras a pretas. Fêmur, tíbia e tarso marrom-escuros com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas nas porções proximais da face ântero-dorsal da tíbia posterior e por cerdas acobreadas nas faces ventrais dos tarsos. Asa marrom-clara, com margem ventral e ápice mais claros, quase hialinos. Veias marrons. Pterostigma marrom-claro. Haltere marrom-claro com capítulo amarelado.

Abdômen: Tergitos marrom-escuros com triângulos de cerdas amarelo-claras na parte mediana das margens distais e cerdas amarelo-claras nas margens póstero-laterais do tergito I; o restante das cerdas pretas. Esternitos marrom-escuros com cerdas pretas,

exceto por cerdas amarelas densas nas margens póstero-laterais dos esternitos II e III, e cerdas amarelas misturadas às pretas nas margens póstero-laterais dos esternitos IV em diante.

Localidade tipo: Brasil, Espírito Santo.

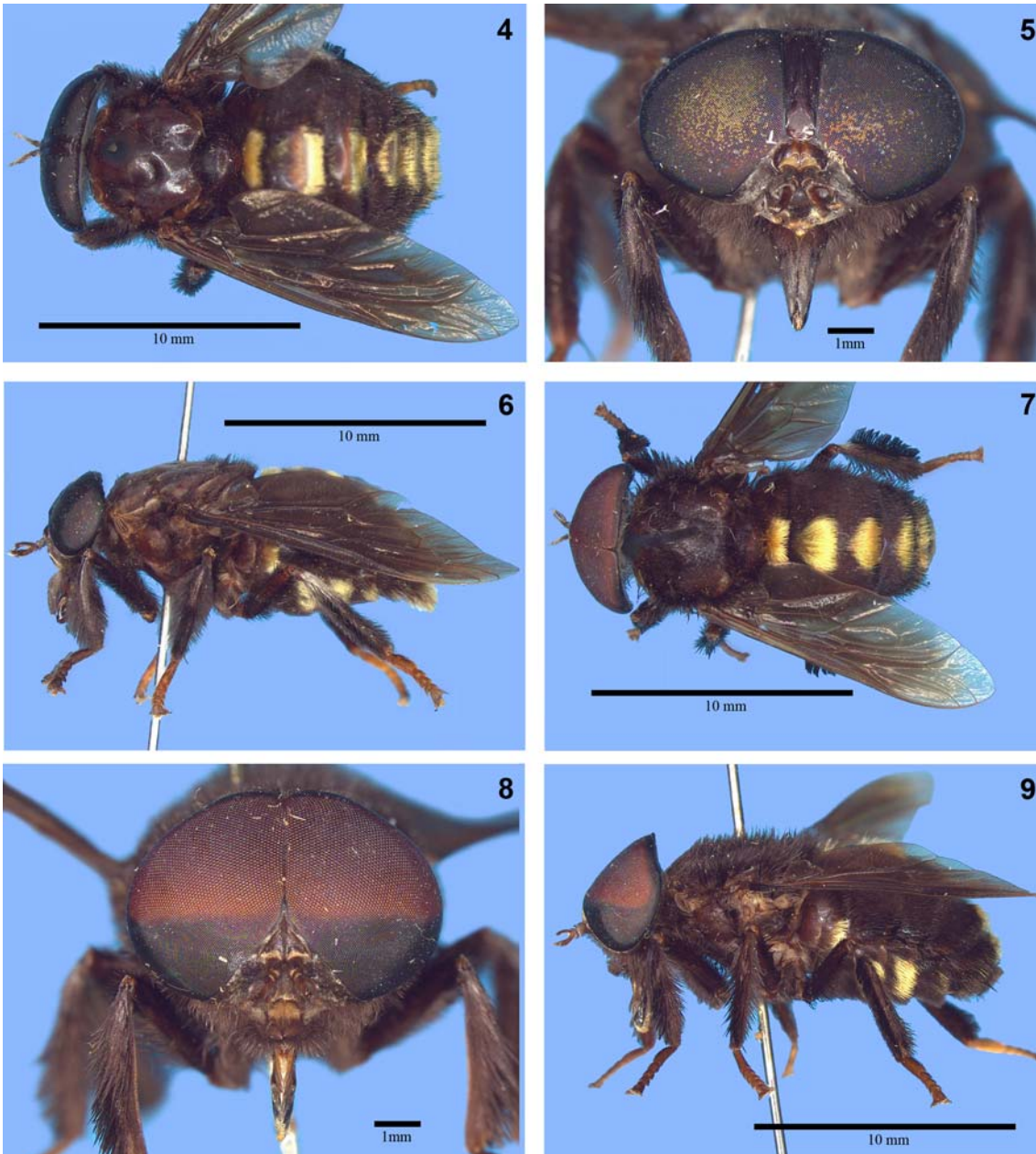
Distribuição: Brasil (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo).

Holótipo ♀ depositado no MLUH – Halle, Alemanha (não examinado).

Material utilizado para a redescrição:

“BR – RJ – Angra dos Reis\ Faz. Japuhya\ L. T[ravassos] .F[ilho]. 31-out-1945”

“Alótipo” “Stibasoma ♂\ aureoguttatum\ Barretto det.” (1 macho, MZSP) “Est[ação] Biol[ógica] Boracéia\ Ric. Trav[assos] & Trav[assos] F[ilho]\ 24. Jan. 1968\ na luz” (1 fêmea, MZSP).



Figuras 4-6, *Stibasoma aureoguttatum* ♀: (4) vista dorsal; (5) vista frontal; (6) vista lateral. Figuras 7-9, ♂: (7) vista dorsal; (8) vista frontal; (9) vista lateral.

Stibasoma bella Limeira-de-Oliveira & Rafael, 2005
(figuras 10-12)

Stibasoma bella Limeira-de-Oliveira & Rafael, 2005: 639-642 (descrição).

Diagnose: Tórax com quatro listras amarelas; abdômen preto com margens laterais amarelas.

Redescrição (holótipo ♀):

Comprimento do corpo: 15,71 mm. Comprimento da asa: 14,29 mm.

Cabeça: Fronte ligeiramente convergente abaixo; preta, com pruína marrom-escura a preta, esparsa; cerdas pretas, exceto por cerdas amarelo-escuras medianamente em vista lateral. Índice frontal: 3,9. Índice de divergência: 1,33. Calo frontal da largura da fronte, preto e brilhante. Subcalo marrom-escuro a preto, com pruína densa, amarelo-acinzentada sob vista dorsal, amarelo mais escuro sob vista lateral. Antena preta, escapo e pedicelo com cerdas pretas, densas e compridas, escapo cerca de três vezes o comprimento do pedicelo. Placa basal com espinho dorsal atingindo o segundo flagelômero. Face, parafaciália, gena e pós-gena marrom-escuras, com pruína cinza-amarelada esparsa e cerdas pretas, exceto pela pós-gena com cerdas pretas e amarelas mescladas. Palpo marrom-escuro a preto com cerdas pretas.

Tórax: Escudo marrom-escuro a preto, com pruína cinza e cerdas amarelas nas margens laterais e distais do escudo, e em duas listras longitudinais sublaterais; o restante das cerdas pretas. Escutelo marrom-escuro a preto, com pruína cinza e cerdas amarelas. Lobo pós-pronotal marrom-claro com pruína marrom-clara esparsa e poucas cerdas amarelas. Notopleura marrom com muitas cerdas amarelas. Proepisterno marrom-escuro a preto com cerdas pretas. Proepímero marrom-escuro a preto com pruína cinza e cerdas pretas. Anepisterno marrom-escuro a preto com pruína cinza em vista anterior, cerdas pretas e um tufo de cerdas amarelas na base da asa. Anepímero marrom mais claro, pruína cinza em vista anterior; cerdas pretas, densas. Catatergito marrom-escuro a preto com pruína cinza e cerdas pretas. Catepisterno marrom-escuro a preto, pruína densa, cinza em vista anterior; cerdas pretas. Catepímero marrom-claro, com pruína densa, cinza em vista anterior. Coxa marrom-escura a preta com pruína cinza e cerdas pretas; fêmur com cerdas esbranquiçadas nas faces anterior, ântero-dorsal e ântero-ventral do extremo distal e

tíbia com cerdas brancas nas faces anterior, ântero-dorsal e ântero-ventral do extremo proximal; tarso com cerdas avermelhadas na face ventral; o restante com cerdas pretas. Asa marrom a marrom-escuro, com ápice hialino. Veias marrons, Pterostigma marrom. Haltere com haste marrom-clara e capítulo amarelo.

Abdômen: tergitos I a VI com franja de cerdas amarelas nas margens laterais, segmentos distais marrom-claro a amarelo-escuro, com cerdas amarelas. Tergito I com cerdas amarelas na porção mediana, formando um triângulo invertido. Tergito II com cerdas medianas amarelas, esparsas. O restante marrom-escuro a preto, com cerdas pretas. Esternitos amarelos a amarelo-escuros, com cerdas amarelas, exceto por cerdas pretas na parte proximal do esternito I.

Localidade tipo: Brasil (Maranhão).

Distribuição: Brasil (Maranhão).

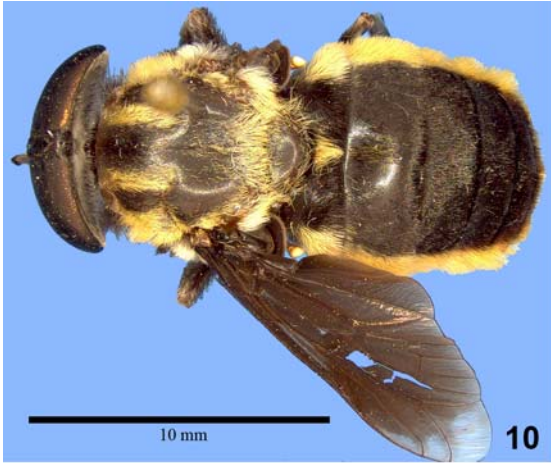
Material-tipo examinado:

“Brasil, MA[ranhão], Carolina\ Balneário Urupuxete\ Isca eqüina\ 07 23 54S / 47 15 00 W / 10-13.xii-2001\ J. A. Rafael; F. L. , Oliveira & J. F. Vidal” “Holótipo ♀\ *Stibasoma bella* Limeira\ de Oliveira & Rafael” “DIPT. 477 HOLÓTIPO” (1 fêmea, INPA).

Estado de conservação do holótipo: Bom. Asa direita em microlâmina. Palpo esquerdo e antena direita colados em etiqueta. Antena esquerda sem flagelo. Perna anterior direita sem os tarsômeros III, IV e V. Perna posterior esquerda colada em etiqueta.

Material adicional examinado:

BRASIL. *Maranhão*: Caxias, 10.ii.2006 (Limeira-de-Oliveira), 1 fêmea (UEMA).



Figuras 10-12, *Stibasoma bella* holótipo ♀: (10) vista dorsal; (11) vista frontal; (12) vista lateral.

Stibasoma bicolor Bigot, 1892

(figuras 13-18)

Stibasoma bicolor Bigot, 1892: 636 (descrição); Knab, 1913: 408, 411 (chave, citação); Lutz, 1915: 112-113 (tradução da descrição original); Kröber, 1932: 242, 254-255 (citação, diagnose); Fairchild, 1967: 95 (citação); Fairchild 1971: 75 (catálogo); Fairchild & Burger, 1994: 112 (catálogo).

Tabanus tristis Wiedemann, 1828: 164 (descrição; pré-ocupado por *T. tristis* Fabricius, 1798); Fairchild, 1961: 230 (citação).

Stibasoma triste; Knab, 1913: 408, 411 (chave, citação); Lutz, 1915: 112 (tradução da descrição original e designação como sinônimo júnior de *S. bicolor*); Kröber, 1932: 244, 253-254 (chave, redescrição).

Stibasoma semiflavum Lutz, 1915: 115 (descrição); Kröber, 1932: 243, 245, 259 (citação, chave, redescrição); Fairchild, 1961: 230 (como sinônimo júnior de *S. bicolor*).

Diagnose: Predominantemente marrom-escuro a preto, com as laterais da porção proximal do abdômen amarelas.

Redescrição (♀):

Comprimento do corpo: 11,28 mm. Comprimento da asa: 10,57 mm.

Cabeça: Fronte marrom-escuro; pruína cinza nas laterais do calo mediano, melhor visualizada sob vista dorsal. Índice frontal: 4,59. Índice de divergência: 1,45. Calo frontal da largura da fronte, marrom-escuro. Subcalo marrom a marrom-escuro, brilhante; base da antena com pruína amarelada. Antena marrom-escuro; escapo e pedicelo com cerdas pretas; pedicelo com projeção dorsal; flagelo com pruína dourada, mais densa na parte interna; placa basal com espinho dorsal atingindo o segundo flagelômero; placa basal com angulação ventral leve. Face e parafacialia marrom-escuro com pruína cinza densa, melhor visualizada sob vista frontal. Gena e pós-gena marrom-escuro, com pruína cinza e cerdas marrom-escuro. Palpo marrom-escuro com cerdas pretas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuro a preto, com pruína cinza e cerdas pretas. Lobo pós-pronotal marrom um pouco mais claro, com cerdas brancas na parte proximal e pretas na parte distal. Notopleura, proepisterno e proepímero marrom-escuro a preto com cerdas pretas. Anepisterno e anepímero marrom-escuro a

pretos, com pruína prateada esparsa e cerdas pretas. Catatergito marrom-escuro a preto com cerdas pretas. Catepisterno marrom-escuro a preto, com pruína prateada densa e algumas cerdas pretas. Catepímero marrom-escuro a preto com pruína prateada densa. Coxa marrom-escuro a preta com pruína cinza e cerdas pretas. O restante da perna marrom-escuro com cerdas pretas, exceto por cerdas avermelhadas na face ventral do tarso. Asa amarela, com veias e pterostigma amarelos. Haltere com haste amarela e capítulo branco.

Abdômen: Tergitos I e II com margens laterais amarelas com cerdas amarelas, e marrom-escuros com cerdas marrom-escuras medianamente. Tergito III totalmente marrom-escuro, com cerdas amarelas nas laterais e marrom-escuras no meio. Demais tergitos totalmente marrom-escuros com cerdas marrom-escuras. Esternitos I a III marrom-escuros com cerdas amarelas e margem distal amarela. Demais esternitos inteiramente marrom-escuros com cerdas marrom-escuras.

Redescrição (holótipo ♂ *S. semiflavum*).

Comprimento do corpo: 15 mm. Comprimento da asa: 12,25 mm.

Cabeça: Olhos com 2/3 superiores com omatídeos grandes, marrom-avermelhados, e 1/3 inferior com omatídeos pequeno, marrom-escuros. Subcalo marrom a marrom-escuro, com pruína cinza-prateada; base da antena com pruína dourada. Antena marrom a marrom-escuro, escapo e pedicelo com cerdas pretas e pruína prateada na parte ventral; flagelo com pruína prateada mais densa na parte interna; placa basal com dente antenal atingindo o primeiro flagelômero. Face e parafaciália marrom a marrom-escuras com pruína prateada. Gena e pós-gena marrom a marrom-escuras, com pruína prateada e cerdas marrom-escuras, longas na gena e mais curtas na pós-gena. Palpo curto, marrom-escuro com cerdas pretas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuro a preto com pruína cinza e cerdas pretas. Lobo pós-pronotal marrom mais claro, com poucas cerdas pretas e brancas mescladas. Notopleura, proepisterno e proepímero marrom-escuro a pretos com cerdas pretas. Anepisterno, anepímero, catatergito e catepisterno marrom a marrom-escuros com cerdas pretas; catepímero marrom-escuro com pruína prateada densa. Coxa marrom-escuro a preta com pruína cinza e cerdas pretas. O restante da perna marrom a marrom-escuro com cerdas pretas, exceto por cerdas acobreadas na face

ventral do tarso. Asa amarela, veias amarelas. Pterostigma amarelo e haltere com haste amarelo e capítulo esbranquiçado.

Abdômen: Tergitos I a III totalmente amarelos com cerdas amarelas; demais tergitos marrom-escuros com cerdas marrom-escuras. Esternitos I a III amarelos com as cerdas amarelas; demais esternitos marrom-escuros com cerdas marrom-escuras.

Variações: Holótipo ♂ da FIOCRUZ com apêndice muito pequeno na veia R₄ da asa esquerda.

Localidade tipo: Brasil

Distribuição: Brasil (Espírito Santo a Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo).

Material-tipo examinado:

Stibasoma bicolor: “Co-type” “Brazil, ex coll. J. Bigot; ex. coll. G.H.Verrall. B.M.1914-500.” “SYNTYPE\ *Stibasoma\ bicolor* Bigot\ det. J.E.CHAINÉY 1978” “BMNH(E)#\ 240354 (1 fêmea, BMNH).

Estado de conservação do sítipo: Boa; muito sujo. Em dupla montagem. Tarso posterior direito faltando. Tarsômeros 2, 3, 4 e 5 da perna posterior esquerda faltando.

Stibasoma semiflavum: “Joinville\ Schmalz ded.\ Jan. 1914” “Nº T626\ Inst. O. Cruz\ Coleção A. Lutz” “*Stibasoma\ semiflavum* Lutz\ HOLOTYPE” (1 macho, IOC).

Estado de conservação do holótipo *S. semiflavum*: Bom, cabeça colada ao corpo, dificultando a observação do lobo pós-pronotal. Asa direita quebrada na parte mediana, dorsalmente.

Material adicional examinado:

BRASIL. *Paraná*: Morretes, x.1984 (J.A. Rafael), 2 fêmeas (INPA); *Rio de Janeiro*: Itatiaya, 6.xii.1925 (sem coletor), 1 fêmea (MNRJ); *Rio de Janeiro*: Petrópolis, 15.xi.1919 (J. G. Foetterle), 1 fêmea (IOC).



Figuras 13-15, *Stibasoma bicolor* sítipo ♀: (13) vista dorsal; (14) vista frontal; (15) vista lateral. 16-18, ♂: (16) vista dorsal; (17) vista frontal; (18) vista lateral.

Stibasoma bifenestrata Philip, 1966 **stat. nov.**

(figuras 19-24)

Stibasoma bifenestrata Philip, 1966: 526 (descrição); Fairchild, 1971: 75 (catálogo, ?sinônimo júnior de *S. chionostigma*).

Diagnose: predominantemente marrom-escuro; subcalo pruinoso; asa marrom com ápice hialino e fenestra mediana amarelo-clara.

Redescrição (♀)

Comprimento do corpo: 14,43 mm. Comprimento da asa: 13,57 mm.

Cabeça: Fronte marrom-escuro a preto, com pruína prateada melhor visualizada em vista dorsal, cerdas pretas. Índice frontal: 4,84. Índice de divergência: 0,93. Calo frontal um pouco mais estreito que a fronte, marrom-escuro a preto; calo mediano longo, quase atingindo o vértice. Subcalo marrom-escuro a preto, com pruína prateada densa, melhor visualizada sob vista dorsal; base da antena com pruína amarelada. Antena marrom-escuro a preto, escapo e pedicelo com cerdas marrom-escuro a pretas; flagelo com pruína dourada, mais densa na parte ventral e nos flagelômeros; placa basal com dente antenal atingindo o segundo flagelômero. Face e parafaciália marrom-escuro a pretas com pruína prateada densa, melhor visualizada sob vista dorsal. Gena e pós-gena marrom-escuro a pretas, com pruína prateada densa e cerdas brancas, curtas na gena e mais longas na pós-gena. Palpo marrom a marrom-escuro, com pruína prateada e cerdas brancas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom a marrom-escuro, com pruína cinza e cerdas pretas; lobo pós-pronotal marrom mais claro que o escudo, com cerdas brancas na porção proximal e cerdas pretas na porção distal; notopleura marrom a marrom-escuro, com pruína cinza-prateada e cerdas pretas; proepisterno e proepímero marrom-escuro a pretos, com pruína prateada e cerdas brancas; anepisterno marrom-escuro a preto, com pruína cinza e cerdas pretas; tufo de cerdas brancas na base da asa; anepímero marrom a marrom-escuro, com cerdas pretas; catatergito marrom-escuro a preto com pruína cinza e cerdas brancas; catepisterno marrom-escuro a preto com pruína cinza e cerdas pretas; catepímero marrom a marrom-escuro com pruína cinza-prateada densa. Coxa anterior marrom-escuro a preto, com cerdas brancas na porção proximal e cerdas pretas na porção distal; coxa média e posterior marrom-escuro a preto com

pruína cinza e cerdas pretas; fêmur marrom-escuro a preto com cerdas pretas; tibia anterior inflada, marrom-escuro a preta, com cerdas brancas na porção proximal nas faces ântero-ventral, anterior, ântero-dorsal, dorsal e pósterio-dorsal, e cerdas pretas no restante; tibia média marrom-escuro a preta com cerdas brancas na porção proximal nas faces anterior e ântero-dorsal e cerdas pretas no restante; tibia posterior marrom-escuro a preta com cerdas pretas; tarso marrom-escuro a preto com cerdas avermelhadas na face ventral e cerdas pretas no restante. Asa marrom com duas fenestras: uma hialina no ápice, atingindo a porção distal das células r_{2+3} e r_4 e a outra mediana, amarelada, atingindo as células c , sc , r_1 , r_{2+3} , r_5 e d ; pterostigma amarelo; veias marrons. Haltere com haste marrom e capitulo amarelo.

Abdômen: tergitos inteiramente marrom-escuros a pretos com cerdas pretas, e uma franja de cerdas brancas no último tergito visível; esternito 1 marrom-escuro a preto com cerdas pretas, exceto por cerdas amarelas nas laterais da margem distal; esternitos restantes marrom-escuros a pretos com cerdas pretas na porção proximal e franja de cerdas amarelas na margem distal.

Descrição (♂):

Comprimento do corpo: 14,57 mm. Comprimento da asa: 11,14 mm.

Cabeça: $\frac{3}{4}$ superiores do olho marrom a marrom-escuro, com omatídeos grandes; $\frac{1}{4}$ inferior preto, com omatídeos pequenos. Subcalo marrom-escuro, com pruína prateada. Antena: escapo e pedicelo marrom-escuros a pretos, com pruína cinza e cerdas pretas; flagelo marrom a marrom-escuro com pruína dourada, mais densa na parte interna e nos últimos flagelômeros; placa basal com dente antenal atingindo o primeiro flagelômero. Face e parafaciália marrom-escuras, com pruína prateada e cerdas brancas. Gena e pós-gena marrom-escuras, cobertas por pruína prateada densa e com cerdas brancas. Palpo marrom-escuro a preto, com pruína cinza e cerdas pretas e brancas mescladas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom a marrom-escuro, com pruína cinza e cerdas pretas. Lobo pós-pronotal marrom mais claro que o escudo, com cerdas brancas. Notopleura marrom mais claro que o escudo, com pruína cinza e cerdas pretas. Proepisterno e proepímero marrom a marrom-escuros, com pruína cinza e cerdas brancas. Anepisterno marrom-escuro com pruína cinza e cerdas brancas na porção proximal e cerdas pretas na porção distal. Anepímero marrom a marrom-escuro com pruína cinza

e cerdas pretas e brancas mescladas. Catatergito marrom a marrom-escuro com pruína cinza e cerdas brancas. Catepisterno marrom a marrom-escuro com pruína cinza e cerdas brancas. Catepímero marrom-claro a marrom com pruína cinza-prateada densa. Coxa marrom-escuro a preta com pruína cinza e cerdas pretas e brancas mescladas. Fêmur marrom-escuro a preto com cerdas pretas. Tíbia marrom-escuro a preta com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas na porção proximal nas faces anterior, ântero-dorsal e dorsal. Tarso marrom-escuro a preto com cerdas pretas, exceto por cerdas avermelhadas na face ventral. Asa marrom, com três fenestras: a primeira amarela, compreendendo a porção proximal das células c, br, bm, cup e a₁; a segunda fenestra também amarela, compreendendo a porção distal das células c e sc, a porção mediana de r₁, a porção proximal de r₂₊₃ e de r₅ e a porção distal da célula d; e a terceira fenestra hialina, compreendendo apenas o ápice da asa. Veias marrons, exceto nas duas fenestras amarelas, onde as veias são também amarelas. Pterostigma amarelo. Haltere com haste amarela e capítulo esbranquiçado.

Abdômen: Tergitos I e II totalmente amarelos com cerdas amarelas. Tergitos restantes marrom a marrom-escuros, com cerdas pretas e algumas cerdas brancas mescladas no último tergito. Esternitos I e II amarelos com cerdas amarelas. Esternitos restantes amarelos a marrom-claros com cerdas pretas na porção proximal e margem distal mais clara, com cerdas amarelas.

Localidade tipo: Nicarágua.

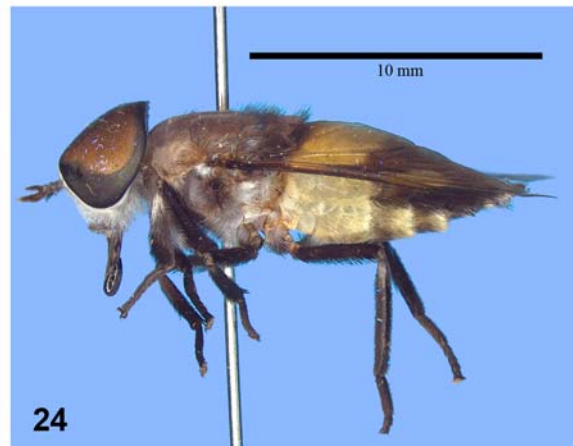
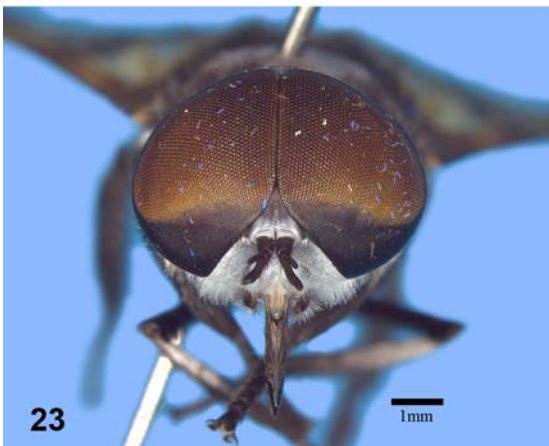
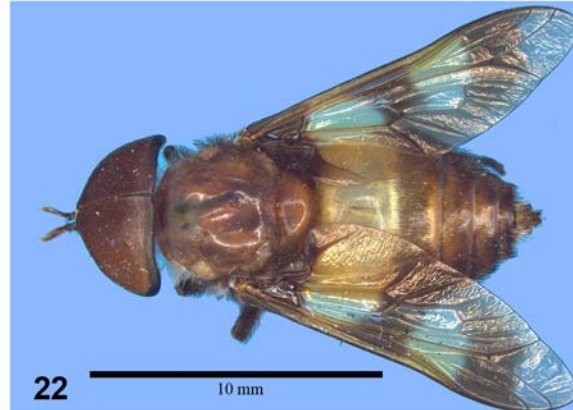
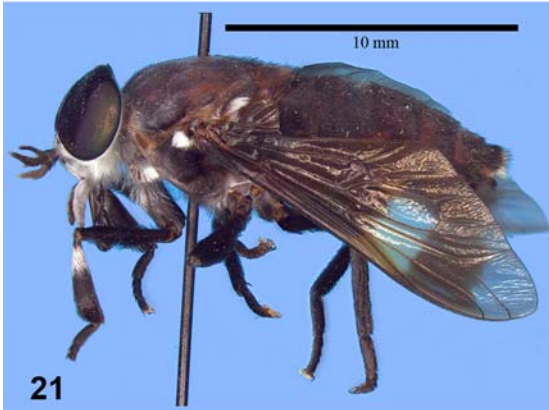
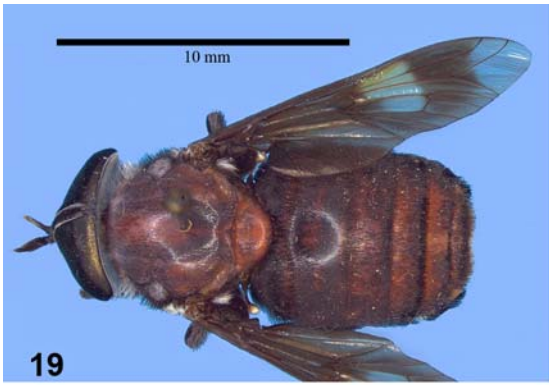
Distribuição: Costa Rica; Nicarágua.

Material-tipo examinado: "Recreo, Dept.\ Zelaya, Nic[arágua].\ July, 1953\ K. Neiland" "HOLOTYPE\ Stibasoma\ bifenestrata\ C.B.Philip 66" "CORNELIUS B. PHILIP\ COLLECTION\ Donated to California\ Academy of Sciences" "California Academy\ of Sciences\ Type No. 12892" (1 fêmea, CAS).

Estado de conservação do holótipo: Muito bom. Faltam apenas os tarsômeros 4 e 5 da perna anterior esquerda.

Material adicional examinado:

COSTA RICA. *Heredia*: Puerto Viejo, 6.vii.1965 (M.G. Naumann), 1 fêmea (UNH); *Heredia*: Puerto Viejo (Estação Biológica La Selva - 10°26'N 84°01'W) , 23.vii.1992 (H.A. Hespeneide), 1 macho (UNH); *Heredia*: Puerto Viejo (Estação Biológica La Selva - 10°26'N 84°01'W) , 24.vii.1992 (H.A. Hespeneide), 1 fêmea (UNH).



Figuras 19-21, *Stibasoma bifenestrata* holótipo ♀: (19) vista dorsal; (20) vista frontal; (21) vista lateral. 22-24, ♂: (22) vista dorsal; (23) vista frontal; (24) vista lateral.

Stibasoma chionostigma (Osten Sacken, 1886)

(figuras 25-30)

Tabanus chionostigma (Osten Sacken, 1886): 54 (descrição).

Stibasoma chionostigma: Kröber, 1932: 242, 252 (citação, redescricao); Fairchild, 1940: 684-685 (chave, citação); Fairchild, 1953: 267 (citação, chave); Philip, 1966: 526 (citação). Fairchild, 1971: 75 (catálogo); Fairchild, 1986: 76, 77-78 (chave, descrição do macho); Fairchild & Burger, 1994: 112 (catálogo).

Stibasoma pachycephalum Bigot, 1892: 636 (descrição); Knab, 1913: 408, 411 (chave, citação); Kröber, 1932: 243, 244, 251-253 (citação, chave, designação como sinônimo júnior de *S. chionostigma*); Philip, 1966: 526 (citação).

Stibasoma flavistigma Hine, 1912: 516 (descrição); Knab, 1913: 408, 409 (chave, citação); Kröber, 1932: 242, 244, 245 (citação, chave, redescricao); Fairchild, 1940: 684-685 (designação como sinônimo júnior de *S. chionostigma*); Philip, 1966: 526 (citação).

Diagnose: predominantemente marrom-escuro; subcalo brilhante; asa marrom com ápice hialino e fenestra mediana amarelo-clara.

Redescricao (holótipo ♀):

Comprimento do corpo: 17,71 mm. Comprimento da asa: 15,71 mm.

Cabeça: Fronte marrom-escuro a preto, com poucas cerdas pretas e pruína prateada na margem dos olhos. Índice frontal: 5,26. Índice de divergência: 1,08. Calo frontal da largura da fronte, marrom-escuro, brilhante; subcalo marrom-escuro, brilhante; base da antena com pruína dourada. Antena: escapo e pedicelo marrom-escuro a pretos, com cerdas pretas; flagelo marrom-claro, com pruína dourada, mais densa na face ventral; placa basal com espinho dorsal atingindo o segundo flagelômero e angulação ventral. Face e parafaciália marrom-escuro a pretas, com pruína cinza-prateada melhor visualizada sob vista dorsal. Gena e pós-gena marrom-escuro a pretas, com cerdas marrom-escuro, e pruína cinza-prateada na margem dos olhos. Palpo marrom-escuro a preto, com cerdas pretas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuro a pretos, com poucas cerdas pretas e pruína cinza. Lobo pós-pronotal marrom mais claro que o escudo, com cerdas brancas. Notopleura marrom-escuro a preto, com pruína cinza e cerdas pretas.

Proepisterno e proepímero marrom-escuros a pretos, com cerdas pretas. Anepisterno marrom-escuro a preto, com cerdas pretas, e um tufo de cerdas brancas na base da asa e pruína prateada melhor visualizada sob vista frontal. Anepímero marrom-escuro a preto, com cerdas pretas. Catatergito marrom-escuro a preto, com cerdas pretas. Catepisterno marrom-escuro a preto, com pruína prateada melhor visualizada sob vista frontal e cerdas pretas na porção pósterodorsal. Catepímero marrom-escuro a preto com pruína cinza-prateada. Coxa anterior marrom-escuro a preta, com cerdas pretas e pruína cinza-amarelada; coxas média e posterior marrom-escuro a pretas, com cerdas pretas e pruína cinza-prateada, mais densa na coxa posterior. O restante da perna marrom-escuro a preto com cerdas pretas, exceto por poucas cerdas brancas na porção proximal da tibia nas faces anterior, ântero-dorsal, dorsal e pósterodorsal, e por cerdas avermelhadas na face ventral dos tarsos. Asa marrom, com duas janelas: uma mediana, amarelada, atingindo a porção distal das células c e sc, a porção mediana de r_1 , a porção próximo-mediana de r_{2+3} e r_5 e a porção distal da célula d; a segunda janela hialina, no ápice da asa. Veias marrons, exceto na primeira janela, onde as veias são amareladas. Pterostigma amarelo. Haltere com haste marrom-clara e capítulo amarelo esbranquiçado.

Abdômen: Tergitos marrom-escuros a pretos com cerdas pretas, exceto por cerdas amarelas nas laterais do primeiro segmento e na margem distal do último segmento. Esternitos marrom-escuros a pretos, com cerdas pretas na porção proximal, margem distal com franjas de cerdas amarelas, formando listras.

Localidade tipo: Guatemala.

Distribuição: México a Colômbia.

Material-tipo examinado:

Stibasoma chionostigma: “*Tabanus*\ Type\ *chionostigma*\ O.S.” “Atoyac\ Vera Cruz\ April. H.H.S.” “Identified by\ Williston” “B.C.A. Dipt. I.\ *Tabanus*\ *chionostigma*\ O.S.” “Central America.\ Pres. By\ F.D.Godman.\ O.Salvin.\ 1903-172.” “*T.chionostigma*\ O.S.” “HOLOTYPE\ *Tabanus*\ *chionostigma* Osten-Sacken\ det. J.E. CHAINEY 1978” “BMNH(E)#\ 253479” (1 fêmea, BMNH).

Estado de conservação do holótipo: Bom. Faltam fêmur, tibia e tarso da perna anterior direita.

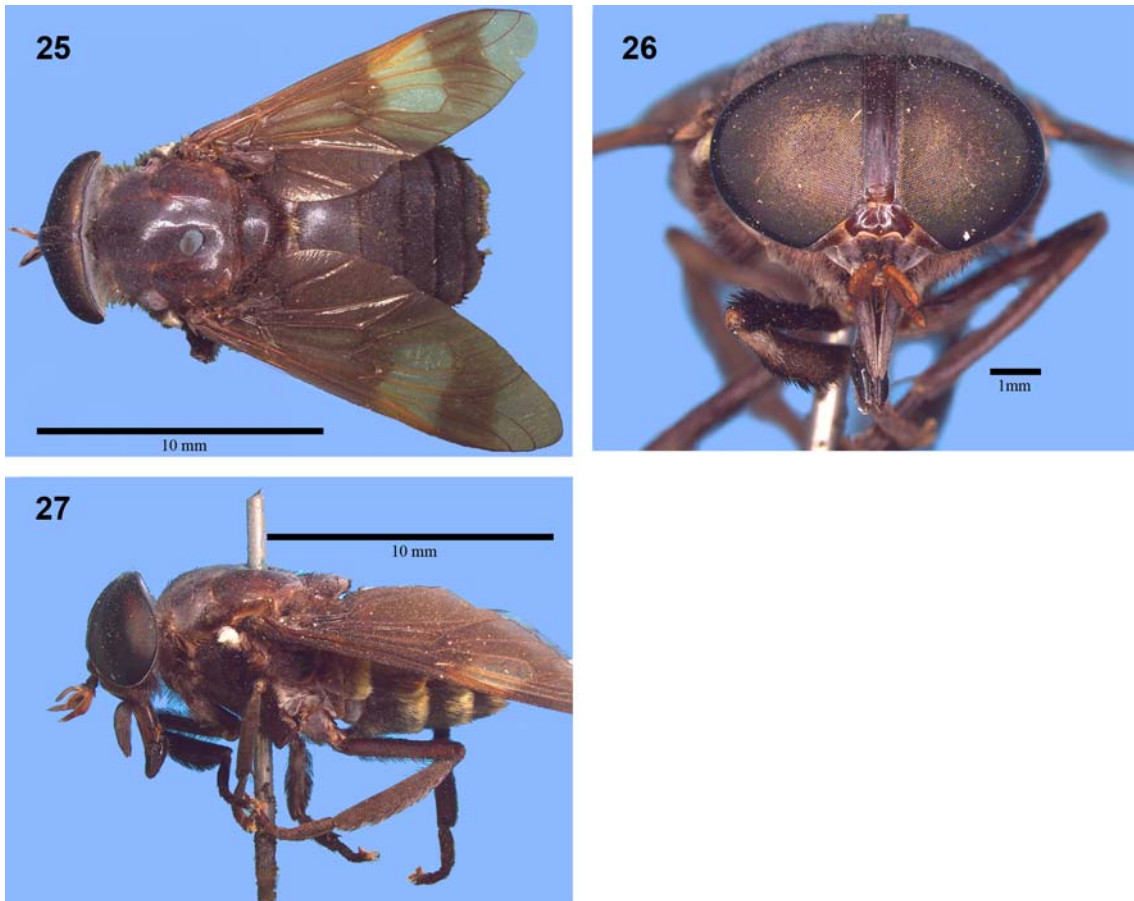
Stibasoma flavistigma: "Vera Cruz\ Crawford" "7333" "TYPE\ *Stibasoma\ flavistigma\ Hine*" "*Stibasoma\ flavistigma\ Hine*" "*Stibasoma\ flavistigma\ Hine* = *S.\ chionostigma\ O.S.*" "OSUC 0216515" (1 fêmea, OSUC).

Estado de conservação do holótipo *S. flavistigma*: Bom. Tarso médio direito faltando.

Material adicional examinado:

BELIZE. Cayo: Augustine, 17.viii.1961 (D. J. Lewis), 1 fêmea (BMNH). COSTA RICA.

Heredia: Puerto Viejo (Estação Biológica La Selva - 10°26'N 84°01'W), 18.viii.1996 (H.A. Hespeneide), 1 fêmea (UNH). GUATEMALA. 1955 (Angrand), 1 fêmea (MNHN).



Figuras 25-27, *Stibasoma chionostigma* holótipo ♀: (25) vista dorsal; (26) vista frontal; (27) vista lateral.

Stibasoma currani Philip, 1943

(figuras 28-33)

Stibasoma currani Philip, 1943: 113 (descrição); Fairchild, 1971: 75 (catálogo); Fairchild & Burger, 1994: 113 (catálogo).

Diagnose: Predominantemente preta, com escleritos pleurais alaranjados e ápice da asa hialino.

Redescrição (♀):

Comprimento do corpo: 13,14 mm. Asa: 10,71 mm.

Cabeça: Fronte marrom-escura com cerdas marrom-escuras, esparsas; pruína amarela. Índice frontal: 5,04. Índice de divergência: 1. Calo frontal um pouco mais estreito do que a fronte, marrom-escuro. Subcalo marrom-claro, com pruína amarela. Antena com escapo e pedicelo marrom-claros com cerdas pretas e pruína dourada; flagelo alaranjado com pruína dourada esparsa; placa basal com dente antenal atingindo o primeiro flagelômero. Face, parafaciália, gena e pós-gena marrom-claros com pruína amarela densa; gena com cerdas amarelas; pós-gena com cerdas pretas. Palpo longo e delgado, marrom-escuro com cerdas pretas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuros a pretos, com pruína cinza e cerdas pretas. Lobo pós-pronotal marrom-claro com cerdas alaranjadas. Notopleura marrom-escura a preta com cerdas pretas. Proepisterno, proepímero, anepisterno, anepímero e catatergito marrom-claros com pruína amarela e cerdas alaranjadas. Catepisterno e catepímero marrom-claros com pruína amarela muito esparsa. Perna marrom-escura com cerdas pretas, exceto por cerdas avermelhadas na face ventral do tarso; tibia anterior mais inflada que a posterior. Asa marrom-escura, com ápice hialino; porção proximal da célula r_1 hialina; veias marrons; pterostigma marrom-escuro. Haltere com haste marrom e capítulo esbranquiçado.

Abdômen: Tergitos e esternitos totalmente marrom-escuros a pretos com cerdas pretas.

Descrição (♂):

Comprimento do corpo: 11,14 mm. Comprimento da asa: 8,86 mm.

Cabeça: Holóptico; $\frac{3}{4}$ superiores dos olhos marrom-claros, com omatídeos grandes; $\frac{1}{4}$ inferior marrom-escuro, com omatídeos pequenos. Subcalo marrom-claro, com pruína amarelo-alaranjada, densa. Antena: escapo e pedicelo marrom-claros, com pruína dourada esparsa e cerdas pretas, flagelo amarelo-alaranjado, com pruína dourada, placa basal com espinho dorsal curto, não atingindo os flagelômeros. Face e parafaciália marrom a marrom-escuras, com pruína amarelo-alaranjada densa e cerdas marrom-escuras a pretas. Gena e pós-gena marrom a marrom-escuras, com pruína amarelo-alaranjada densa e cerdas marrom-escuras a pretas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuros a pretos, com pruína amarelo-alaranjada e cerdas pretas. Lobo pós-pronotal marrom mais claro que o escudo, com pruína amarelo-alaranjada e cerdas amarelo-alaranjadas. Notopleura marrom-escura a preta com cerdas pretas. Proepisterno e proepímero marrom-escuros a pretos, com pruína amarela alaranjada e cerdas pretas. Anepisterno, anepímero e catatergito marrom-escuros a pretos, com pruína amarelo-alaranjada e cerdas pretas. Catepisterno marrom-escuro a preto, com pruína amarelo-alaranjada esparsa e poucas cerdas pretas. Catepímero marrom-escuro a preto com pruína amarelo-alaranjada esparsa. Perna mais delgada que a da fêmea, marrom-escura a preta com cerdas pretas, exceto por cerdas avermelhadas na face ventral dos tarsos. Asa como na fêmea.

Abdômen: inteiramente marrom-escuro a preto com cerdas pretas.

Localidade tipo: Venezuela, Auyantepui.

Distribuição: Brasil (Amazonas, Pará, Rondônia), Guiana, Venezuela.

Holótipo ♀ depositado no AMNH – New York, EUA (não examinado).

Material utilizado para a redescrição:

“BRASIL: Amazonas\ AM010, Km 26\ Reserva Ducke\ 15-viii-1978” “armadilha\ de Malaise” “Stibasoma\ currani Phil.\ Det. G. B. Fairchild 1981” (1 fêmea, INPA).
“BRASIL: Amazonas\ Reserva Ducke\ 26 Km N. of Manaus\ 16-ix-1982” “♂ Stibasoma (S.)\ currani Philip\ Det. A. L. Henriques 1994” (1 macho, INPA).

Material adicional examinado:

BRASIL. *Amazonas*: Manaus (Reserva Ducke, AM 010, km 26), 1.viii.1978 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG); idem, 15.viii.1978 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG); idem, 13.ix.1978 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG); idem, 20.ix.1978 (J. A. Rafael), 2 fêmeas (INPA); idem (02°45'33"S 59°51'03"W), 22-31.ix.1997, (R. L. M.Ferreira, A.L.Henriques

& J.F.Vidal), 1 fêmea (INPA); idem (Reserva Ducke, AM010 Km 26, 2°55'S / 59°59'W) 08.09.viii.2000, (Ferreira, R.L.M. et al.), 2 fêmeas INPA); idem, 21-22.viii.2000 (Ferreira, R.L.M. et al.), 1 fêmea (INPA); idem, 26.27.x.2000 (Ferreira, R.L.M. et al.), 1 fêmea (INPA); idem, 8-10.viii.81, 1 fêmea (MPEG); São Gabriel da Cachoeira, 06.ix.1992 (J.B.F.Silva), 1 fêmea (MPEG); *Pará*: Monte Dourado, ix.1978 (Lainson), 1 fêmea (MPEG); Serra Norte, 13-16.viii.1984 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG); idem, 19-22.viii.1984 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG); idem, 11-14.viii.1984 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG); *Rondonia*: Guajará-Mirim (R[io] Pacaás Novos 11°11'11"S – 64°51'21"W), 07-11.ix.1999 (J. Vidal), 1 fêmea (INPA); Ouro Preto do Oeste, 29.viii a 1.ix.1986 (F.F.Ramos), 2 fêmeas (MPEG).



Figuras 28-30, *Stibasoma currani* ♀: (28) vista dorsal; (29) vista frontal; (30) vista lateral. 31-33, ♂: (31) vista dorsal; (32) vista frontal; (33) vista lateral.

Stibasoma festivum (Wiedemann, 1828)

(figuras 34-39)

Tabanus festivum Wiedemann, 1828: 135 (descrição).

Stibasoma festivum: Knab, 1913: 408, 409 (chave, citação); Lutz, 1915: 113-114 (tradução da descrição original); Kröber, 1932: 242, 244, 246 (citação, chave, redescricao); Fairchild, 1967: 94 (citação); Fairchild, 1971: 75 (catálogo); Fairchild & Burger, 1994: 113 (catálogo).

Tabanus mallophoroides Walker, 1857: 123 (descrição).

Stibasoma mallophoroides; Knab, 1913: 408, 409 (chave, citação); Lutz, 1915: 114-115 (tradução da descrição original); Kröber, 1932: 243, 244, 246 (citação, chave, diagnose); Fairchild, 1960: 5 (citação).

Stibasoma festivum var. *mallophoroides*; Fairchild, 1971: 75 (catálogo); Fairchild & Burger, 1994: 113 (catálogo, ? sinônimo júnior).

Stibasoma dyridophorum Knab, 1913: 410 (descrição); Kröber, 1932: 242, 244, 247 (citação, chave, redescricao); Bequaert, 1944: 12, 16 (citação, designação como sinônimo júnior de *S. mallophoroides*).

Stibasoma festivum dyridophorum; Fairchild, 1971: 75; Fairchild & Burger, 1994: 113 (catálogo). **SINONÍMIA NOVA.**

Diagnose: Marrom-escuro a preto com uma ou duas bandas amarelas na porção proximal do abdômen; asa marrom com uma fenestra hialina na célula d, podendo se estender à célula bm.

Redescricao: (holótipo ♀)

Comprimento do corpo: 15,43 mm. Asa: 13,14 mm.

Cabeça: Fronte marrom-escuro com pruina prateada, melhor visualizada sob vista dorsal, e cerdas marrom-escuro esparsas. Índice frontal: 5,36. Índice de divergência: 1,28. Calo frontal da largura da fronte, marrom-escuro. Subcalo marrom-escuro, brilhante, com pruina prateada densa apenas nas laterais. Base da antena com pruina amarelada. Antenas com marrom-escuro com cerdas pretas; pedicelo marrom-escuro com cerdas pretas, com projeção dorsal; flagelo marrom-claro com pruina dourada esparsa, mais densa no último flagelômero; placa basal com dente antenal, atingindo o terceiro flagelômero; placa basal com leve angulação ventral. Face e parafacialia marrom-escuro, com pruina prateada melhor visualizada sob vista dorsal. Gena e

pós-gena marrom-escuras com pruína prateada e cerdas marrom-escuras. Palpo marrom a marrom-escuro, com cerdas pretas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuros com pruína cinza e cerdas pretas. Escudo com duas faixas laterais marrom mais claras no tegumento. Lobo pós-pronotal marrom mais claro, com cerdas brancas na parte anterior e cerdas pretas na parte posterior. Notopleura marrom-clara com cerdas pretas. Proepisterno e proepímero marrom-escuros com pruína cinza e cerdas pretas. Anepisterno marrom-escuro com cerdas pretas; anepímero marrom mais claro com cerdas pretas; catatergito marrom-escuro com cerdas pretas; catepisterno marrom-escuro com cerdas pretas; catepímero marrom-claro com pruína prateada; tufo de cerdas brancas na base da asa, ao lado da basicosta. Coxa marrom-escura, com pruína cinza esparsa e cerdas pretas. Fêmur e tibia anteriores e médios marrom-escuros com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas nas faces anterior, ântero-dorsal e dorsal da parte proximal das tíbias; tarso marrom mais claro, com cerdas acobreadas na face ventral. Perna posterior com fêmur marrom-escuro com cerdas pretas; tibia marrom-escura com franja de cerdas longas na porção ântero-dorsal, brancas na face ântero-dorsal e pretas na face dorsal, acobreadas na porção distal; tarsos marrom mais claros com cerdas acobreadas. Asa predominantemente marrom-clara, com ápice e célula d hialinos. Pterostigma marrom; veias marrons; haltere com haste marrom-clara e capítulo amarelado.

Abdômen: primeiro tergito marrom-escuro na margem proximal e amarelo-acinzentado na margem distal, densamente coberto por cerdas amarelas; segundo tergito marrom-escuro na base e amarelo-acinzentado na margem distal, as laterais com faixas largas de cerdas amarelas, densas, e o restante coberto por cerdas marrom-escuras. Terceiro e quarto tergitos quase inteiramente marrom-escuros com cerdas marrom-escuras, exceto por faixas laterais com cerdas amarelas mais finas que no segundo tergito e por uma fina linha mais clara na margem distal, com cerdas marrom-escuras e algumas acobreadas mescladas. Os outros tergitos completamente marrom-escuros com cerdas marrom-escuras e algumas cerdas acobreadas nas margens distais. Esternitos marrom-escuros na parte proximal e amarelos na margem distal, com cerdas douradas nas laterais e amarelo-alaranjadas medianamente; o primeiro esternito com cerdas pretas na parte proximal.

Descrição (♂):

Comprimento do corpo: 14,57 mm. Comprimento da asa: 11,43 mm.

Cabeça: olhos com 2/3 superiores marrom-claros, com omatídeos grandes; 1/3 inferior marrom-escuro a preto, com omatídeos pequenos. Subcalo marrom-escuro a preto, brilhante; base da antena com pruína prateada. Antena marrom-escuro a preta; escapo e pedicelo com cerdas pretas. Flagelo marrom-escuro a preto com pruína dourada, mais densa no último flagelômero; placa basal com dente antenal atingindo o terceiro flagelômero. Face e parafaciália marrom-escuras a pretas, com cerdas pretas e pruína prateada melhor visualizada sob vista frontal. Gena e pós-gena marrom-escuras a pretas, com pruína prateada e cerdas pretas. Palpo marrom-escuro a preto, com pruína prateada e cerdas pretas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuros a pretos, com pruína cinza e cerdas pretas. Lobo pós-pronotal marrom-claro a marrom, com cerdas brancas. Notopleura marrom-claro a marrom, com cerdas pretas. Proepisterno marrom-claro a marrom, com cerdas brancas na porção proximal e cerdas pretas na porção distal. Proepímero marrom-claro a marrom com cerdas pretas. Anepisterno marrom-claro a marrom, com cerdas pretas e um tufo de cerdas brancas na base da asa, ao lado da basicosta. Anepímero marrom-claro a marrom, com pruína cinza-prateada e cerdas pretas. Catatergito marrom-claro a marrom, com cerdas pretas. Catepisterno marrom-claro a marrom, com pruína prateada e cerdas pretas. Catepímero marrom-claro a marrom com pruína prateada. Coxa marrom-claro a marrom, com pruína prateada e cerdas pretas. Fêmur marrom-escuro a preto com cerdas pretas. Tíbia anterior e média marrom-escuro a preta com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas na porção proximal nas faces anterior, ântero-dorsal, dorsal e pósterio-dorsal. Tíbia posterior marrom-escuro a preta com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas na porção proximal na face ântero-dorsal. Tarso marrom-escuro a preto com cerdas pretas, exceto por cerdas avermelhadas na face ventral. Asa marrom, com ápice, célula d e porção distal da célula bm hialinos. Veias marrons. Pterostigma marrom. Haltere com haste marrom-claro e capítulo amarelo com ápice esbranquiçado.

Abdômen: tergitos I e II marrom-claros, com cerdas amarelas. Tergito III marrom a marrom-escuro com cerdas pretas, exceto por cerdas amarelas nas laterais. Tergito IV marrom a marrom-escuro com cerdas pretas. Tergitos restantes marrom a marrom-escuros com cerdas acobreadas. Esternitos I e II marrom-claros a marrons, com cerdas amarelas nas laterais e cerdas acobreadas na porção mediana. Esternitos restantes marrom-claro a marrom, com cerdas acobreadas.

Variações: A fenestra hialina da asa pode compreender apenas a célula discal ou também atingir a célula bm, toda ou em parte. As cerdas brancas na face ântero-dorsal da tíbia posterior podem variar entre todo o comprimento da tíbia ou apenas uma parte na porção proximal. O segundo tergito pode possuir cerdas amarelas apenas nas laterais ou também na margem distal, formando uma segunda listra amarela.

Localidade tipo: Brasil

Distribuição: Argentina (Formosa); Brasil (Amazonas, Mato Grosso, Pará); Colômbia; Guiana Francesa, Trinidad e Tobago; Venezuela.

Material-tipo examinado:

Stibasoma festivum: "Zool. Mus.\ Berlin" "festivus\ Wied. *" "Type" "Pará Sieber" "12" (holótipo fêmea, ZMHU).

Estado de conservação do holótipo *S. festivum*: Regular. Antena esquerda sem flagelo. Perna posterior direita faltando. Asa direita com pequenas partes do ápice quebradas.

Stibasoma mallophoroides: "Tabanus\ Type\ mallophoroides\ Walker" "Amazon Region\ ex coll.\ W.W.Saunders.\ 68-4." "Amaz" "68-4" "mallophoroides" "HOLOTYPE\ Tabanus\ mallophoroides Walker\ det: J.E.Chainey 1978" "BMNH(E)#\ 253480" (1 fêmea, BMNH).

Estado de conservação do holótipo *S. mallophoroides*: Regular. Em dupla montagem, colado ao alfinete de maneira que compromete perna anterior esquerda e escleritos pleurais esquerdos; resíduos de cola na perna posterior esquerda. Antenas com flagelo faltando. Escudo quebrado nas imediações do alfinete. Perna média esquerda faltando.

Material adicional examinado:

BRASIL. Amazonas: Manaus (AM 010 Km 54, 02°45'33"S 59°51'03"W), 2-6.vi.1997 (R.L.M.Ferreira, A.L.Henriques & J.F.Vidal), 1 fêmea (INPA); idem, 21-31.vii.1997 (R.L.M.Ferreira, A.L.Henriques & J.F.Vidal), 1 fêmea (INPA); idem, 08-09.i.2001 (R.L.M.Ferreira et al.), 1 fêmea (INPA); Novo Airão (Parque Nacional do Jaú, Rio Unini, Bacaba, 01°45'52"S, 62°05'11"W), 14-19.vi.1996 (C. Motta), 1 macho (INPA); Presidente Figueiredo (Igarapé da Onça, Balneário Sossego da Pantera, 02°05'57"S

60°01'02"W), 26-28.ix.2000 (A.M.O. Pés, J.O. da Silva, & J. Bosco), 1 fêmea (INPA); *Pará*: Belém (Floresta APEG), 7-11.x.1982 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG); idem, 9-16.xi.1982 (I.S.Gorayeb), 2 fêmeas (MPEG); idem, 17-21.xii.1982 (I.S.Gorayeb), 1 fêmea (MPEG); idem, 19-21.xii.1982 (I.S.Gorayeb), 1 fêmea (MPEG); COLÔMBIA. *Putumayo*: Vila Garzon, 1.i.1991 (M. Cooper), 1 fêmea (BMNH); GUIANA FRANCESA. *Camopi*: Oyapock, 19.xi.1969 (Balachowsky-Gruner), 1 fêmea (MNHN); Piste Coralie P.K.2, ix.1991 (H.de Tougoët, J.Navatte, P.Bleuzen, L.Sénécaux), 1 fêmea (MNHN); Piste Dégrad Correze P.K.2, 26.iii.1993 (P.Kindel), 1 fêmea (MNHN); TRINIDAD E TOBAGO. *Trinidad*: Sangre Grande (Rio Grande Forest), 1-10.v.1957 (T.H.G. Aitken), 1 fêmea (INPA); VENEZUELA. *Bolívar*: Parque Nacional Canaima (próx[imo ao] Salto Anaway), 27.ii.2003 (R.L.M. Ferreira & M.E. Grillet), 1 fêmea (INPA).



Figuras 34-36, *Stibasoma festivum* holótipo ♀: (34) vista dorsal; (35) vista frontal; (36) vista lateral. 37-39, *Stibasoma mallophoroides* holótipo ♀: (37) vista dorsal; (38) vista frontal; (39) vista lateral.

Stibasoma flaviventre (Macquart, 1848)
(figuras 43-51)

Tabanus flaviventre Macquart, 1848: 171 (descrição).

Stibasoma flaviventre: Lutz, 1915: 106-108 (tradução da descrição original); Kröber, 1932: 243, 244, 257 (citação, chave, redescricao); Fairchild, 1971: 76 (catálogo); Goodwin, & Murdoch, 1974: 112 (larva). Fairchild, 1986: 76, 78 (chave, diagnose); Fairchild & Burger, 1994: 113 (catálogo).

Tabanus dives Walker, 1848: 166 (descrição).

Stibasoma dives: Knab, 1913: 408, 411 (chave, citação); Lutz, 1915: 108 (designação como sinônimo júnior de *S. flaviventre*); Kröber, 1932: 243, 257, 259 (citação).

Stibasoma euglossa Lutz, 1915: (pl. 21, fig. 22); Kröber, 1932: 242, 258 (citação, designação como sinônimo júnior de *S. flaviventre*); Fairchild, 1961: 230 (citação).

Stibasoma sulfurotaeniata Kröber, 1931: Kröber, 1932: 243, 244, 259 (citação, chave, citação); Fairchild, 1960: 5 (designação como sinônimo júnior de *S. flaviventre*).

Stibasoma stilbium Fairchild, 1953: 264 (descrição); Fairchild, 1953a: 241. Fairchild, 1986 (?sinônimo júnior).

Stibasoma sulfurotaenium Fairchild, 1971: 76 (catálogo, erro de grafia).

Stibasoma flaviventre pulla Fairchild & Aitken, 1960: 5 (descrição). **SINONÍMIA NOVA.**

Diagnose: Tórax predominantemente preto, abdômen marrom-claro com listras amarelas.

Redescricao (♀):

Comprimento do corpo: 16,57 mm. Comprimento da asa: 14,71 mm.

Cabeça: Fronte preta, cerdas pretas, as laterais do calo mediano com pruina prateada sob vista dorsal e algumas cerdas brancas. Índice frontal: 4,65. Índice de divergência: 1,31. Calo frontal da largura da fronte, preto. Subcalo marrom-escuro densamente coberto por pruina prateada sob vista dorsal. Base da antena com pruina amarelada. Escapo marrom-escuro a preto, cerdas pretas; pedicelo marrom-escuro a preto, cerdas pretas; flagelo com placa basal marrom-escuro a preta, pruina dourada. Placa basal com espinho dorsal atingindo o segundo flagelômero, e angulação ventral. Face, parafaciália, gena e pós-gena marrom-escuras, cobertas por pruina prateada; gena com cerdas marrom-escuras; pós-gena com cerdas brancas e pretas mescladas. Palpo inflado, preto, cobertos por cerdas pretas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuros com pruína amarelo-acinzentada, densamente cobertos por cerdas pretas. Lobo pós-pronotal castanho-claro, coberto com cerdas pretas na parte distal e algumas cerdas brancas na parte proximal; notopleura marrom a marrom-escura com cerdas pretas; proepisterno marrom a marrom-escuro com cerdas brancas na parte proximal e cerdas pretas na parte distal; proepímero marrom a marrom-escuro com cerdas pretas; anepisterno e anepímero marrom a marrom-escuro com cerdas pretas densas; tufo de cerdas brancas na base da asa, ao lado da basicosta; catatergito marrom a marrom-escuro com pruína cinza-amarelada e cerdas pretas; catepisterno marrom a marrom-escuro, com cerdas pretas e pruína amarelo-acinzentada em vista anterior; catepímero marrom a marrom-escuro com pruína cinza em vista dorsal. Coxa marrom-escura a preta com pruína cinza-amarelada e cerdas pretas. Tíbia anterior e média com cerdas brancas na porção proximal nas faces anterior, ântero-dorsal, pósterio-dorsal e posterior; tíbia posterior com cerdas brancas na porção proximal nas faces anterior e ântero-dorsal. O restante da perna marrom-escura a preta com cobertas por cerdas pretas, exceto por cerdas avermelhadas na face ventral do tarso. Asas amareladas, exceto células bc e ma castanho-claras; ápice da asa mais claro, sub-hialino. Veias marrons. Pterostigma amarelo. Haltere com haste marrom e capítulo amarelado.

Abdômen: Tergitos marrom-claros, quase amarelos. Tergito I com cerdas pretas, densas; tergito II com cerdas pretas e marrom-acobreadas mescladas na porção proximal, margem distal com franja de cerdas amarelas, melhor visualizadas sob vista posterior. Tergitos restantes com porção proximal com cerdas marrom-escuras, acobreadas sob vista anterior, e margem distal com franja de cerdas amarelas, melhor visualizadas sob vista posterior. Esternito I marrom a marrom-escuro com cerdas pretas; esternitos restantes marrom a marrom-escuros com cerdas acobreadas e marrom-escuras mescladas na parte proximal, parte distal amarela com cerdas amarelas, formando listras.

Redescrição: (♂)

Comprimento do corpo: 17,4 mm. Comprimento da asa: 15,9 mm.

Cabeça: Olhos glabros, bicolores, uma porção dorsal vermelho escura com omatídeos grandes e a porção ventral e lateral preta com omatídeos pequenos. Subcalo marrom a marrom-escuro com pruína prateada. Escapo e pedicelo marrom a marrom-escuro

com cerdas pretas; flagelo alaranjado com pruína dourada. Placa basal com dente antenal atingindo o primeiro flagelômero. Face e parafaciália marrom a marrom-escuro, com pruína prateada. Gena e pós-gena marrom a marrom-escuras, com pruína prateada esparsa e cerdas marrom-escuras, mais ou menos acobreadas, densas. Palpo curto, marrom, com cerdas marrom-escuras, longas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom a marrom-escuro, com cerdas marrom-escuras a pretas, densas. Lobo pós-pronotal marrom um pouco mais claro que o escudo, com cerdas brancas na porção proximal e cerdas marrom-escuras na porção distal. Notopleura marrom a marrom-escura, com cerdas marrom-escuras a pretas. Proepisterno marrom a marrom-escuro, cerdas brancas na porção proximal e cerdas marrom-escuras a pretas na porção distal. Proepímero marrom a marrom-escuro com cerdas marrom-escuras a pretas. Anepisterno e anepímero marrom a marrom-escuro com cerdas marrom-escuras. Catatergito marrom a marrom-escuro com cerdas marrom-escuras a pretas. Catepisterno marrom a marrom-escuro, com pruína prateada esparsa e cerdas marrom-escuras. Catepímero marrom a marrom-escuro com pruína prateada mais densa. Perna marrom-escura com cerdas marrom-escuras, exceto por cerdas brancas nas faces anterior, ântero-dorsal, dorsal, pósterio-dorsal e posterior na parte proximal da tíbia anterior e média; nas faces anterior e ântero-dorsal na parte proximal da tíbia posterior; e por cerdas acobreadas na face ventral do tarso. Asa amarela com veias amarelas, exceto pela veia costa marrom; base da asa marrom-claro (células ma e bc; la enfuscada). Pterostigma amarelo. Haltere com haste marrom-clara e capítulo amarelo.

Abdômen: Tergitos amarelos com cerdas marrom a marrom-escuras na porção proximal e amarelas nas margens distais. Esternitos amarelos, com cerdas marrom-escuras na porção proximal e franja de cerdas amarelas nas margens distais.

Variações: A coloração do tegumento nos tergitos pode variar do marrom-claro quase amarelo ao marrom-escuro. A coloração do tegumento nos esternitos pode variar do marrom ao marrom-escuro quase preto, e as cerdas na porção proximal dos esternitos podem ser apenas marrom-escuras a pretas, ou mescladas com cerdas acobreadas.

Localidade tipo: Brasil, Amazonas, Rio Negro.

Distribuição: México (Tabasco) ao Brasil.

Material-tipo examinado:

Stibasoma flaviventre: “Type” “*Tabanus flaviventris* n. sp. Rio Negro (left Fairm.) Macq” “Brazil: Rio Negro ex. coll. J. Bigot: ex. Coll. G.H.Verral. B.M. 1914-500” “HOLOTYPE” “HOLOTYPE *Tabanus flaviventris* Macquart det. J.E.Chainey 1978” “BMNH(E)# 253477” (1 fêmea, BMNH).

Estado de conservação do holótipo *S. flaviventre*: Bom. Antena direita sem flagelo. Em dupla montagem, colado ao alfinete, comprometendo catepisterno esquerdo. Pernas anterior e média esquerdas com resíduos de cola.

Stibasoma euglossa: “Pará 2-913” “*Stibasoma euglossa* Lutz HOLOTYPE” “Nº T 625 Inst. O. Cruz Coleção A. Lutz” (1 macho, IOC).

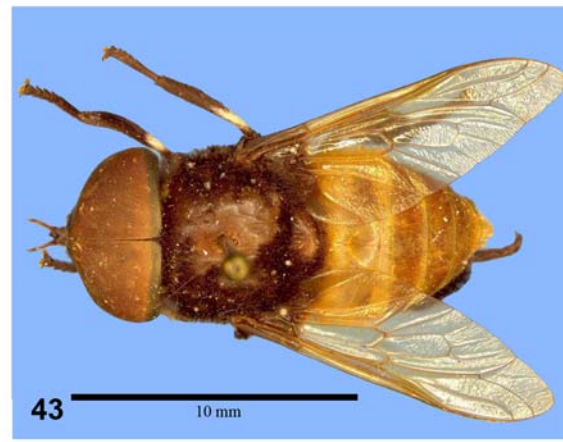
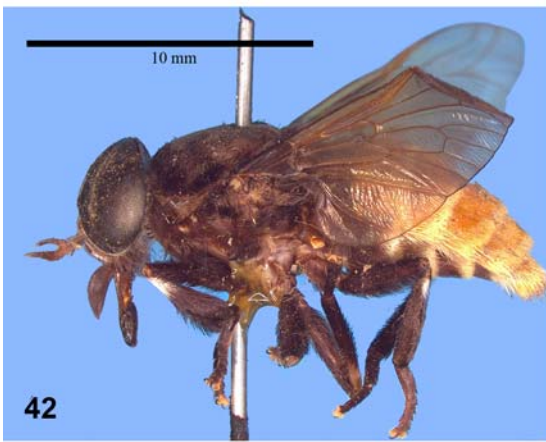
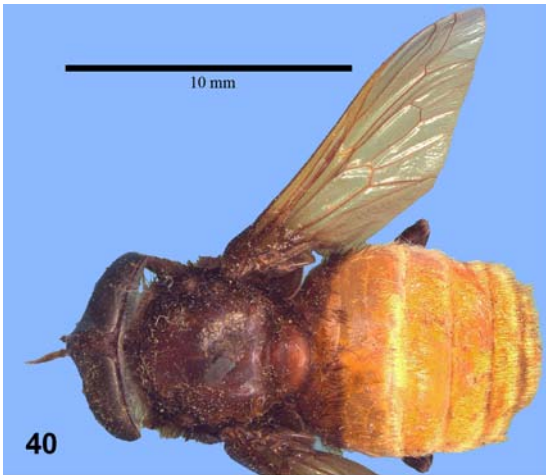
Estado de conservação do holótipo *S. euglossa*: Bom. Antena direita sem flagelo.

Stibasoma flaviventre pulla: “Tree station, Elev, 95° Rio Grande Forest Sangre Grande Trinidad B.W.I. 1-21/IV/58.” “TH.G. Aitken coll. Exman 11.30am.” “*Stibasoma flaviventre pulla* Fchld & Aitken PARATYPE” (1 fêmea, UNH).

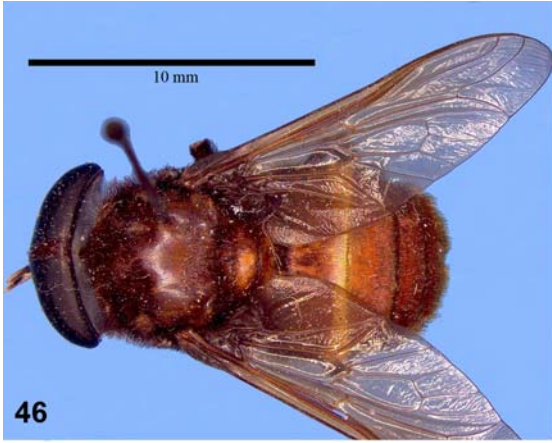
Estado de conservação do parátipo *S. flaviventre pulla*: Perfeito.

Material adicional examinado:

BRASIL. Amazonas: Manaus (Reserva Ducke), 05-16.viii.1994 (J. A. Rafael & J. Vidal), 1 fêmea (INPA); idem (AM 010 Km 54, 02°45'33”S 59°51'03”W), 21-31.vii.1997 (R.L.M. Ferreira, A.L. Henriques & J.F. Vidal), 1 fêmea (INPA); idem (Reserva Ducke, Ig[arapé] Acará, Campinarama), 24.vii.2003 (S.R.S Torreias & J.C.B. Fernandes), 1 macho (INPA); idem, 08.ix.2003 (S.R.S Torreias & J.C.B. Fernandes), 1 macho (INPA); idem, 15.x.2003 (S.R.S Torreias & J.C.B. Fernandes), 1 fêmea (INPA); São Gabriel da Cachoeira (Morro 6 lagos), 28.ix a 6.x.199? (J.A. Rafael & J. Vidal), 1 fêmea (INPA); Pará: Belém, sem data (Damasceno), 1 macho (MZSP); idem (Floresta APEG), 13 a 16.viii.1983 (I.S.Gorayeb), 1 fêmea (MPEG); Benevides (PA-408 Km 06), 25.vi.1981 (R.B. Neto), 1 fêmea (MPEG); COLÔMBIA. Nariño: Barbacoas, 22.iii.1974 (M.Cooper), 1 fêmea (BMNH); Putumayo: Vila Garzon, 1.i.1991 (M.Cooper), 1 fêmea (BMNH); GUIANA. Demerara-Mahaica: Georgetown, 1911 (S. Harris), 1 fêmea (BMNH); Potaro-Siparuni: Kaieteur, 7.ix.1937 (Richards & Smart), 1 fêmea (BMNH); HONDURAS. Atlántida: Tela (Lancetilla), 7.ix.1953 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG); idem, 7.iv.1954 (Santos), 1 fêmea (MPEG); idem, 15.iv.1954 (Santos), 1 fêmea (UNH); TRINIDAD E TOBAGO. Trinidad: Sangre Grande (Rio Grande Forest), 18.vi.1959 (TH.G. Aitken), 1 fêmea (UNLP); VENEZUELA. Amazonas: Yavita (2°55' N 67°26'W), ix.1947 (René Lichy), 1 fêmea (BMNH).



Figuras 40-42, *Stibasoma flaviventre* holótipo ♀: (40) vista dorsal; (41) vista frontal; (42) vista lateral. 43-45, ♂: (43) vista dorsal; (44) vista frontal; (45) vista lateral.



Figuras 46-48, *Stibasoma flaviventre pulla* parátipo ♀: (46) vista dorsal; (47) vista frontal; (48) vista lateral.

Stibasoma fulvohirtum (Wiedemann, 1828)

(figuras 49-57)

Tabanus fulvohirtum Wiedemann, 1828: 155 (descrição).

Stibasoma fulvohirtum: Osten Sacken, 1886: 57 (diagnose); Knab, 1913: 407, 408, 411 (citação, chave, variação de coloração); Lutz, 1915: 108-112 (tradução da descrição original); Kröber, 1932: 242, 244, 255-257 (citação, chave, redescricao); Fairchild, 1940: 684, 685 (chave, citação); Bequaert, 1944: 16 (citação); Fairchild, 1951: 451 (variação de coloração); Fairchild, 1953: 267, 268 (comportamento arbóreo, chave); Fairchild, 1953a: 241 (citação); Fairchild, 1961: 4 (citação); Fairchild, 1967: 94 (citação); Fairchild, 1971: 76 (catálogo); Goodwin, & Murdoch, 1974: 114 (larva); Fairchild, 1986: 76, 79 (chave, diagnose); Fairchild & Burger, 1994: 113 (catálogo).

Tabanus compactus Walker, 1854: 222 (descrição); Osten-Sacken, 1886: 57 (citação, ? sinônimo júnior de *S. fulvohirtum*).

Diagnose: Tórax com tegumento marrom-escuro a preto com cerdas amarelo a amarelo-alaranjadas; abdômen variando do marrom-claro quase amarelo ao preto, com listras amarelo-claras nas margens distais dos tergitos.

Redescricao: (lectótipo ♀)

Comprimento do corpo: 11,86 mm. Comprimento da asa: 9,86 mm.

Cabeça: Fronte marrom-escura, com cerdas amarelas e pruína amarela ao lado do calo mediano e nas laterais, formando listras nas margens dos olhos. Índice frontal: 4,26. Índice de divergência: 1,40. Calo frontal da largura da fronte; calo mediano longo, quase atingindo o vértice. Subcalo marrom-escuro com pruína prateada densa, melhor visualizada em vista dorsal; base da antena e margem dos olhos com pruína amarelada. Escapo e pedicelo marrom a marrom-escuros com cerdas pretas. Flagelo marrom mais claro com pruína dourada. Placa basal com dente antenal atingindo o segundo flagelômero; placa basal com angulação ventral. Face, parafaciália, gena e pós-gena marrom-escuras com pruína prateada, densa; na margem dos olhos a pruína é mais amarelada. Gena com cerdas castanho-avermelhadas, e pós-gena com cerdas amarelas. Palpo marrom-escuro com cerdas pretas.

Tórax: Escudo marrom-escuro a preto, com pruína cinza e cerdas amarelo-alaranjadas densas. Escutelo marrom mais claro, com cerdas amarelo-alaranjadas densas. Lobo

pós-pronotal marrom-claro, com pruína amarelada, esparsa, e cerdas amarelo-alaranjadas. Notopleura marrom mais clara que o escudo, com cerdas amarelo-alaranjadas e pruína cinza-amarelada. Proepisterno e proepímero marrom a marrom-escuros com cerdas amarelo-alaranjadas. Anepisterno e anepímero marrom-escuros com cerdas amarelo-alaranjadas; catatergito marrom a marrom-escuro com pruína prateada e cerdas amarelo-alaranjadas; catepisterno marrom-escuro com cerdas amarelo-alaranjadas; catepímero marrom-escuro com pruína prateada; tufo de cerdas brancas na base da asa, ao lado da basicosta. Coxa marrom a marrom-escuro, com pruína cinza e cerdas amarelo-alaranjadas. Fêmur anterior marrom-escuro com cerdas pretas; fêmur médio e posterior marrom-claros com cerdas pretas. Tíbia anterior com 1/3 proximal marrom-claro, com cerdas brancas nas faces anterior, ântero-dorsal, dorsal, pósterodorsal e posterior; o restante marrom-escuro com cerdas marrom-escuras a pretas. Tíbia média marrom-claro, com cerdas brancas na porção proximal das faces anterior, ântero-dorsal, dorsal, pósterodorsal e posterior; o restante com cerdas marrom-escuras a pretas. Tíbia posterior marrom-claro, porção proximal com cerdas brancas na face ântero-dorsal, o restante das cerdas marrom-escuras a pretas. Tarsos anterior e posterior marrom-claros, com cerdas brancas e pretas mescladas; tarso médio com cerdas brancas; cerdas avermelhadas na parte ventral dos tarsos. Asas amarelas; marca hialina na base da célula r_1 ; veias marrom-claras. Pterostigma amarelo. Haltere com haste amarela e capítulo branco.

Abdômen: tergitos marrom-claros com cerdas amarelo-alaranjadas, as margens distais amarelas com franjas de cerdas amarelas, formando listras. Esternitos marrom-escuros com cerdas pretas na porção proximal, margens distais amarelas com franjas de cerdas amarelas, formando listras.

Descrição (♂):

Comprimento do corpo: 12,71 mm. Comprimento da asa: 9,71 mm.

Cabeça: Holóptico. Olhos com $\frac{3}{4}$ superior amarelo a marrom-claro, com omatídeos grandes; $\frac{1}{4}$ inferior preto, com omatídeos pequenos. Subcalo marrom a marrom-escuro, com pruína cinza. Base da antena com pruína cinza-prateada, densa. Antena marrom-claro a marrom; escapo com cerdas pretas e brancas mescladas; pedicelo com cerdas pretas; flagelo com pruína dourada, mais densa na parte interna e nos últimos flagelômeros. Placa basal com dente antenal atingindo o segundo flagelômero. Face e parafaciália marrom a marrom-escuras com pruína prateada densa e cerdas

amarelas. Gena e pós-gena marrom a marrom-escuras com pruína prateada densa e cerdas amarelas. Palpo marrom-claro, com pruína cinza esparsa e cerdas pretas e amarelas mescladas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuros a pretos, com pruína cinza e cerdas amarelas a amarelo-alaranjadas, densas. Lobo pós-pronotal marrom-claro, com pruína cinza-prateada e cerdas brancas. Notopleura marrom-clara, com pruína cinza-prateada e cerdas amarelas. Proepisterno marrom-claro, com pruína cinza-prateada e cerdas brancas e amarelas mescladas. Proepímero marrom-claro com pruína cinza-prateada e cerdas amarelas e pretas mescladas. Anepisterno marrom-claro com pruína cinza-prateada e cerdas amarelas, com um tufo de cerdas brancas na base da asa, ao lado da basicosta. Anepímero e catatergito marrom-claros, com pruína cinza-prateada e cerdas amarelas. Catepisterno marrom a marrom-escuro, com pruína cinza-prateada e cerdas amarelas, Catepímero marrom a marrom-escuro com pruína cinza-prateada. Coxa marrom-clara a marrom, com pruína cinza-prateada e cerdas amarelas. Fêmur anterior marrom-escuro com cerdas pretas. Fêmures médio e posterior marrom-claros a marrons, com cerdas amarelas e pretas mescladas. Tíbia anterior marrom-escura com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas na porção proximal nas faces anterior, ântero-dorsal, dorsal e pósterodorsal. Tíbia média marrom-clara a marrom, com cerdas brancas nas faces anterior, ântero-dorsal, dorsal e pósterodorsal, e cerdas pretas no restante. Tíbia posterior marrom a marrom-escura com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas na porção proximal nas faces anterior, ântero-dorsal e dorsal. Tarso anterior marrom a marrom-escuro, com cerdas brancas e pretas mescladas na face dorsal e cerdas avermelhadas na face ventral. Tarso médio marrom-claro a marrom, com cerdas brancas na face dorsal e cerdas avermelhadas na face ventral. Tarso posterior marrom-claro a marrom, com cerdas brancas e pretas mescladas na face dorsal e cerdas avermelhadas na face ventral. Asa amarelada, com pterostigma amarelo e veias amarelas. Haltere com haste amarela e capítulo esbranquiçado.

Abdômen: Tergitos I e II marrom-claros a marrom, com cerdas amarelas na porção proximal e margem distal com pruína cinza-prateada e cerdas brancas. Tergitos restantes marrom-claros a marrons, com cerdas pretas na porção proximal e margem distal com pruína cinza-prateada e cerdas brancas. Esternitos marrom-claros a marrons, com cerdas pretas na parte proximal e margem distal com pruína cinza-prateada e cerdas brancas.

Variações: A coloração do tegumento e das cerdas do abdômen varia do marrom-claro quase amarelo ao preto.

Localidade tipo: Brasil.

Distribuição: Costa Rica ao Brasil (Pará, Amazonas)

Material-tipo examinado:

Stibasoma fulvohirtum: “Brasilien” “fulvohirta\ Wied.\ Coll. Winthem” “Type” “fulvohirtus\ Wied.\ Brasilien” (Lectótipo fêmea, NHMW).

Estado de conservação do lectótipo: Bom. Perna média esquerda faltando. Asa direita com $\frac{1}{4}$ dorso-apical faltando.

“Brasilien” “fulvohirta\ Wied.\ Coll. Winthem” “Type” (1 fêmea, NHMW).

Estado de conservação do paralectótipo: Bom. Antenas com flagelo faltando. Perna anterior direita faltando metade da tíbia e o tarso.

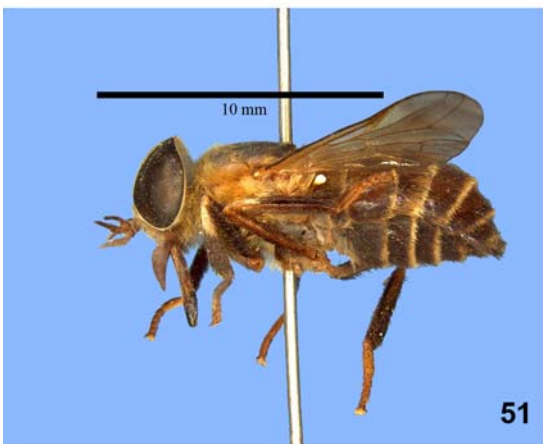
“Type” “Ega\ R. Amazons\ Brazil.\ H.W.Bates.\ 51-43. - Tabanus\ compactus\ Walk.\ Type. (E.E.Q.)” “57\ 43 – Ega\ Brazil” “compactus” “HOLOTYPE\ Tabanus\ compactus Walker\ det. J.E.Chainey 1978” “BMNH(E)# 253481” (1 fêmea, BMNH).

Estado de conservação do holótipo *S. compactus*: Bom. Em dupla montagem. Antenas com flagelo faltando. Perna média esquerda faltando. Asa quebrada, faltando pedaço da célula c.

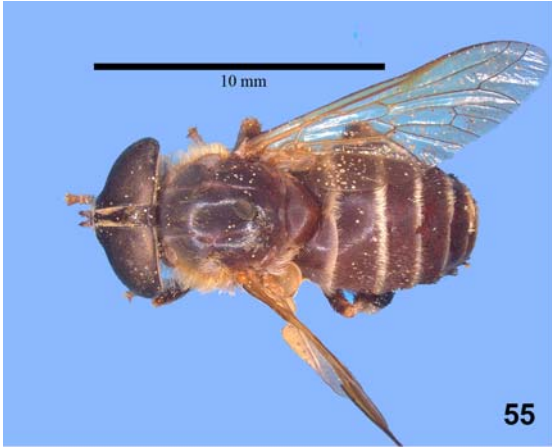
Material adicional examinado:

BRASIL. Amazonas: Manaus (R[eserva] Ducke), 17.xi.1981 (J.A.Rafael), 1 fêmea (MPEG); idem (F[azenda]. Esteio R.1501, Km-41), 18-30.ix.1995 (L.E.F.R.Silva), 1 fêmea (INPA); idem (AM. 010 Km 54, 02°45'33"S 59° 51'03"W), 19-28.viii.1997 (R.L.M.Ferreira, A.L.Henriques & J.F. Vidal), 1 fêmea (INPA); idem, 23-31.ix.1997 (R.L.M.Ferreira, A.L.Henriques & J.F. Vidal), 1 fêmea (INPA); idem, 21-30.x.1997 (R.L.M.Ferreira, A.L.Henriques & J.F. Vidal), 1 macho (INPA); idem, 21-21-30.x.1997 (R.L.M.Ferreira, A.L.Henriques & J.F. Vidal), 1 fêmea (INPA); idem, 10-21.xi.1997 (R.L.M.Ferreira, A.L.Henriques & J.F. Vidal), 1 fêmea (INPA); idem, 1-2.xii.1997 (R.L.M.Ferreira, A.L.Henriques & J.F. Vidal), 1 fêmea (INPA); idem, 19-29.i.1998 (R.L.M.Ferreira, A.L.Henriques & J.F. Vidal), 1 fêmea (INPA); idem, 02-12.ii.1998 (R.L.M.Ferreira, A.L.Henriques & J.F. Vidal), 1 fêmea (INPA); idem (Reserva Ducke, Ig[arapé] Acará, Campinarama), 31.vii.2003 (S.R.S. Torreias & J.C.B. Fernandes), 1 macho (INPA); idem, 31.viii.2004 (S.R.S. Torreias, J.C.B. Fernandes & I. Menezes), 1

fêmea (INPA); idem (Reserva Ducke, Ig[arapé] Acará), 07.x.2004 (S.R.S. Torreias & I. Menezes), 1 macho (INPA); Manaus, 01.ix.2005 (J.A.Rafael, F.F.Xavier Fº, R.Machado, A.A.Agudelo & Y.K.Dantas), 1 fêmea (INPA); COLÔMBIA. *Amazonas*: La Chorrera, 23.viii.1976 (M.Cooper), 1 fêmea (BMNH); *Putumayo*: Mocoa, 7.i.2001 (M.Cooper), 1 fêmea (BMNH); EQUADOR. *Napo*: Tena (Muyuna), 17.viii.1981 (M.Cooper), 1 fêmea (BMNH); GUIANA. *Ilhas Essequibo - Oeste Demerara*: Rio Essequibo (Monkey Jump), 7.x.1929 (sem coletor), 1 fêmea (BMNH); idem (Moraballi Creek), 2.xi.1929 (sem coletor), 1 fêmea (BMNH); idem, 13.xi.1929.\ (sem coletor), 1 fêmea (BMNH); PANAMÁ. *Darién*: Rio Paya (Yellow Fever Camp), 3.vii.1958 (sem coletor), 1 fêmea (UNH); idem, 20.viii.1958 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG); idem, 21.ix.1958 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG); idem, 23.ix.1958 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG); *idem*: Rio Morti Hydro, 23.x.1958 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG); SURINAME. *Marowijne*: Rio Marowijne, vii. 1965 (E.A.M.Gale), 1 fêmea (BMNH); TRINIDAD E TOBAGO. *British Indies*, 1925 (W Cameron) 1 fêmea (BMNH); *British West Indies*: Arima Valley, 29.iii.1952 (sem coletor), 1 fêmea (BMNH).



Figuras 49-51, *Stibasoma fulvohirtum* lectótipo ♀: (49) vista dorsal; (50) vista frontal; (51) vista lateral. 52-54, ♂: (52) vista dorsal; (53) vista frontal; (54) vista lateral.



Figuras 55-57, *Stibasoma compactus* holótipo ♀: (55) vista dorsal; (56) vista frontal; (57) vista lateral.

Stibasoma giganteum (Lutz, 1913)

(figuras 58-60)

Selasoma giganteum Lutz, 1913: 182 (descrição); Fairchild, 1961: 230.

Stibasoma giganteum; Fairchild, 1971: 76 (catálogo); Fairchild & Burger, 1994: 113 (catálogo).

Diagnose: Predominantemente preta; palpos delgados, com cerdas curtas.

Redescrição: (parátipo e lectótipo ♀)

Comprimento do corpo: 17,71 mm. Comprimento da asa: 15,14 mm.

Cabeça: Fronte preta, com pruína cinza nas laterais do calo frontal. Índice frontal: 3,09. Índice de divergência: 0,79. Calo frontal mais estreito que a fronte, marrom-escuro a preto. Vértice com uma leve depressão. Subcalo marrom-escuro com pruína cinza-amarelada. Antena: escapo e pedicelo marrom-escuros com cerdas pretas; flagelo marrom-escuro a preto, com pruína dourada mais densa na parte interna da antena e nos últimos flagelômeros. Placa basal com dente antenal atingindo o segundo flagelômero. Face e parafaciália marrom-escuras com pruína cinza-amarelada. Gena e pós-gena marrom-escuras com pruína cinza-amarelada e cerdas marrom-escuras. Palpo delgado, marrom-escuro a preto com cerdas pretas, curtas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuro a preto com pruína cinza e cerdas pretas. Lobo pós-pronotal marrom mais claro, com cerdas brancas na parte proximal. Proepisterno e proepímero marrom-escuros a pretos com pruína cinza-amarelada e cerdas pretas. Anepisterno, anepímero e catatergito marrom-escuros a pretos, com cerdas pretas. Catepisterno marrom-escuro a preto, com pruína prateada esparsa (melhor visualizada sob vista dorsal) e cerdas marrom-escuras. Catepímero marrom-escuro a preto, com pruína prateada densa, melhor visualizada sob vista dorsal. Coxa marrom-escura a preta, com pruína cinza e cerdas pretas. O restante da perna inteiramente marrom-escuro com cerdas pretas, exceto por cerdas avermelhadas na face ventral do tarso. Asa marrom-escura com ápice hialino; veias marrons. Pterostigma marrom. Haltere marrons.

Abdômen: Tergitos e esternitos totalmente marrom-escuro a pretos, com cerdas pretas.

Localidade tipo: Brasil, Mato Grosso, Campos Novos.

Distribuição: Brasil (Mato Grosso, Pará)

Material-tipo examinado:

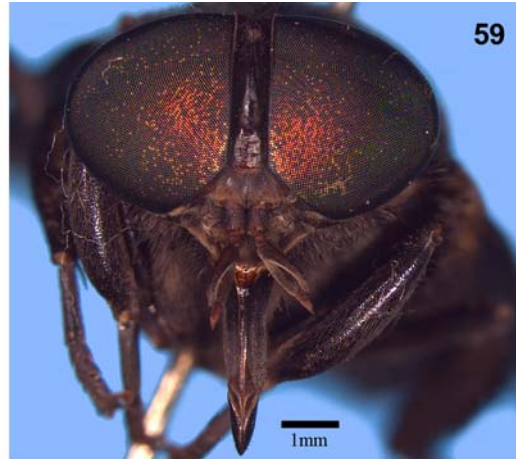
“Recebidos de\ Campos Novos\ 1.12.09” “*Selasoma giganteum* Lutz\ PARATYPE” “Nº T319\ Inst. O. Cruz\ Coleção A. Lutz” (1 fêmea, IOC); “Recebidos de\ Campos Novos\ 1.12.09” “TIPO” “*Selasoma giganteum* Lutz\ LECTOTYPE” “Nº T318\ Inst. O. Cruz\ Coleção A. Lutz” (1 fêmea, IOC).

Estado de conservação do parátipo: Ruim. Cabeça faltando. Asa direita faltando o ápice. Asa esquerda faltando a metade distal. Perna posterior esquerda colada em etiqueta.

Estado de conservação do lectótipo: Ruim. Antenas e palpos faltando. Asa direita faltando o ápice. Asa esquerda faltando um terço distal. Abdômen quebrado em 3 partes, todas coladas em etiqueta.

Material adicional examinado:

BRASIL. *Pará*: Itaituba, Parq[ue] Nac[ional da] Amazônia, 10.x.1977 (Norman D. Penny), 1 fêmea (BMNH); Santarém, vii-xii.1968 (O.H.Knowles), 2 fêmeas (BMNH).



Figuras 58-60, *Stibasoma giganteum* ♀: (58) vista dorsal; (59) vista frontal; (60) vista lateral.

Stibasoma leucopleurale Barretto, 1947

Stibasoma leucopleurale Barretto, 1947: 83 (descrição); Fairchild, 1971: 76 (catálogo); Fairchild & Burger, 1994: 113 (catálogo).

Transcrição da descrição original:

“DIMENSÕES. – Comprimento da antena: 2,0 mm; comprimento do corpo: 11,4 mm; comprimento da asa: 10,8 mm; largura da asa: 4,0 mm.

CABEÇA. – Olho verde escuro. Vértice regularmente plano, preto, com pólen cinza-negro e pêlos pretos. Placa ocelar ausente. Ocelos ausentes. Pós-fronte posterior de bordas ligeiramente convergentes na parte anterior, convexa, saliente, preta e com pólen branco-prateado que escurece à medida que se aproxima do vértice; parte superior revestida de pêlos pretos que são substituídos por pêlos brancos na parte inferior. Calo frontal subquadrangular, um pouco mais largo que alto, pequeno, afastado das bordas oculares, castanho escuro, ligeiramente rugoso, brilhante e continuado por uma lista estreita, pouco saliente e de cor castanha. Pós-fronte anterior castanha escura, com pólen branco. Clípio, gena e pós-gena castanhas escuras, com pólen e pêlos brancos. Occipício preto, com pólen cinzento e pêlos brancos, exceto ao longo das bordas oculares, onde os pêlos são pretos.

Antenas com o I e II segmentos castanhos claros, II e ceratóstilo castanho escuros, todos com pólen acinzentado e pêlos pretos; III segmento delgado de largura mais ou menos uniforme e com ramo dorsal curvo, que se afila da base ao ápice e cuja extremidade ultrapassa muito a articulação com o ceratóstilo.

Probóscide castanha clara, com pólen acinzentado e pêlos pretos. Palpo castanho-amarelado, com pólen branco; I segmento com pêlos brancos e II com pêlos brancos e pretos, estes predominando sobre os primeiros no ápice do segmento.

TÓRAX. – Pronoto marrom-claro, com pólen cinzento-amarelado e pêlos brancos, tendo alguns pêlos pretos de permeio. Pré-escudo e escudo castanhos escuros, exceto nas bordas laterais onde a cor é castanho ferrugínea; revestimento piloso preto, havendo no calo pós-alar um tufo de pêlos brancos. Escutelo preto, com pêlos da mesma cor.

Notopleura castanho-ferrugínea, com pólen esbranquiçado e pêlos pretos.

Pleuras castanhas claras com pólen acinzentado e pêlos brancos, havendo alguns pêlos pretos apenas na parte superior do mesepisterno.

ASA. – Com grande mancha castanha clara e de limites imprecisos ocupando os três quartos basais (até a bifurcação de R_{3+4+5}) e os três-quartos anteriores, sendo as áreas restantes apenas amareladas.

Na mancha castanha notam-se pequenas máculas hialinas assim dispostas: uma arredondada na base da célula R, uma alongada no meio da célula Sc e base de R_1 e outra arredondada sobre a parte distal da nervura M. Nervuras castanhas. Estigma pouco evidente. Calípteras apenas infuscadas com franja castanha e um tufo de pêlos brancos.

BALANCIM. – Amarelado.

PERNAS. – Coxas castanho-avermelhadas, com pólen acinzentado e pêlos brancos. Fêmures, tíbias e tarsos castanhos escuros e revestidos de pêlos pretos, exceto a metade basal da face externadas tíbias anterior e média que é recoberta de pêlos brancos; na tíbia posterior apenas alguns pêlos desta côr são vistos na face externa da extremidade basal.

ABDÔMEN. – Tergitos I e II castanho-ferrugíneos, com a borda posterior amarelada; III-VII castanhos escuros, com a borda posterior um pouco mais clara; borda posterior do II com uma orla de pêlos dourados que, no meio do segmento, se alarga em triângulo; borda lateral do III com pêlos dourados e borda posterior com franja de pêlos dourados e pretos; borda posterior do V-VII com franja de pêlos dourados.

Esternitos castanhos escuros revestidos de pêlos pretos; II-VII com faixa de pêlos dourados na borda posterior.

Localidade-tipo. – São Gabriel [da Cachoeira], Rio Negro, Est. Amazonas (Zikan col., 30-VIII-1927).

Tipo. – Holótipo ♀ na coleção particular do Sr. Joseph Zikan.

Discussão. – *S. leucopleurale*, n. sp. Assemelha-se a *S. sulfurotaeniatum* Kröb., 1931, diferindo, porém pelos seguintes caracteres, entre outros: a) pleuras revestidas de pêlos brancos; b) IV tergito abdominal inteiramente revestido de pêlos pretos e II, III, V-VII tergitos abdominais com estreita orla de pêlos dourados na borda posterior.”

Nota: *S. sulfurotaeniatum* é sinônimo de *S. flaviventre*.

Stibasoma lutzi Barretto, 1947

(figuras 64-67)

Stibasoma lutzi Barretto, 1947: 79 (descrição); Fairchild, 1961: 185-249. Fairchild, 1971: 76 (catálogo); Fairchild & Burger, 1994: 113 (catálogo).

Diagnose: Marrom-escuro a preto, com cerdas amarelas nos esternitos.

Redescrição: (holótipo ♀)

Comprimento do corpo: 16,28 mm. Comprimento da asa: 15 mm.

Cabeça: Fronte marrom-escuro com cerdas marrom-escuro a pretas; pruína amarela sob vista dorsal. Índice frontal: 4,4. Índice de divergência: 1,57. Calo frontal da largura da fronte, marrom-escuro, brilhante. Subcalo marrom-escuro com pruína prateada, melhor visualizada sob vista dorsal; base da antena com pruína amarela. Escapo e pedicelo marrom-escuro com cerdas pretas. Flagelo marrom-escuro com pruína dourada, densa na parte interna. Face e parafaciália marrom-escuro, com cerdas marrom-escuro e pruína prateada, melhor visualizada sob vista dorsal. Gena e pós-gena marrom-escuro, com pruína prateada esparsa e cerdas marrom-escuro. Palpo longo, inflado, marrom-escuro com cerdas marrom-escuro muito densas e longas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuro a pretos, com pruína cinza e cerdas pretas. Lobo pós-pronotal marrom-escuro, com cerdas brancas na parte proximal e cerdas pretas na parte distal. Notopleura, anepisterno, anepímero e catatergito marrom-escuro com cerdas marrom-escuro a pretas; catepisterno marrom-escuro com pruína prateada e cerdas marrom-escuro a pretas; catepímero marrom-escuro com pruína prateada. Perna marrom-escuro com cerdas pretas, exceto por cerdas avermelhadas na face ventral do tarso. Asa marrom, com ápice hialino; la e parte ventral da célula a_1 mais claras; pterostigma marrom; veias marrons. Halteres marrons.

Abdômen: Tergitos pretos com cerdas densas, marrom-escuro a pretas. Esternitos pretos com cerdas marrom-escuro a pretas na parte mediana e cerdas amarelas nas laterais.

Localidade tipo: Brasil, São Paulo, Campos do Jordão, Homem Morto.

Distribuição: Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro).

Material-tipo examinado:

“12-945\ Est. S. Paulo\ C[ampos]. do Jordão\ Homem Morto\ Barretto col.”
“HOLÓTIPO” “*Stibasoma lutzi* n. sp.\ Barretto” (1 fêmea, MZSP); “2.945\ Est[ado]. do Rio[de Janeiro]\ Itatiaia\ Faz. Serra\ Barretto col.” “PARATIPO” “*Stibasoma lutzi* Barretto” (1 fêmea, MZSP); “10.I.36\ ?\ ?” “Parátipo\ *Stibasoma lutzi* n. sp.\ Barretto det.” “Itatiaya\ Est[ado]. do Rio [de Janeiro]\ J. F. Zikan” “Coleção J. F. Zikan\ N.11.084\ Diptera\ Inst. Oswaldo Cruz” (1 fêmea, MZSP).

Estado de conservação do holótipo de *S. lutzi*: Perfeito.

Estado de conservação do parátipo de *S. lutzi*: Muito bom. Antenas com flagelo faltando. Asa esquerda faltando um pequeno pedaço no ápice.



Figuras 61-64, *Stibasoma lutzi* holótipo ♀: (61) vista dorsal; (62) vista frontal; (63) vista lateral; (64) cerdas amarelas nas laterais dos esternitos.

Stibasoma panamensis Curran, 1934
(figuras 65-67)

Stibasoma theotaenia panamensis Curran, 1934: 152 (cabeça; sem descrição); Fairchild, 1951: 451 (citação).

Stibasoma theotaenia var. *panamensis*: Fairchild, 1940: 684, 686 (chave, citação).

Stibasoma panamensis: Fairchild, 1953: 267 (comportamento arbóreo, chave). Fairchild, 1953a: 241 (citação); Fairchild, 1971: 76 (catálogo); Fairchild, 1975: 260 (citação); Fairchild, 1986: 76, 79-80 (chave, diagnose); Fairchild & Burger, 1994: 114 (catálogo).

Diagnose: Abdômen marrom com uma banda amarela e cerdas acobreadas nos últimos tergitos, asa marrom com ápice hialino; próxima a *S. theotaenia*.

Redescrição: (♀)

Comprimento do corpo: 10,71 mm. Comprimento da asa: 10,14 mm.

Cabeça: Fronte marrom-escura, com cerdas pretas e uma fina faixa de pruína prateada na margem dos olhos, melhor visualizada sob vista dorsal. Índice frontal: 4,85. Índice de divergência: 1,33. Calo frontal da largura da fronte; calo mediano indistinto. Subcalo marrom a marrom-escuro, brilhante; base da antena com pruína amarela. Escapo e pedicelo marrom a marrom-escuro, com cerdas pretas e pruína dourada, esparsa. Flagelo marrom a marrom-escuro com pruína dourada, densa. Placa basal com dente antenal atingindo o primeiro flagelômero. Face e parafacília marrom a marrom-escuros, com pruína prateada e cerdas marrom-escuras. Gena marrom a marrom-escura, com pruína prateada e cerdas marrom-escuras. Pós-gena marrom a marrom-escura com cerdas marrom-escuras. Palpo marrom a marrom-escuro, com cerdas pretas.

Tórax: Escudo marrom a marrom-escuro, com pruína cinza-amarelada e cerdas pretas. Escutelo marrom mais claro, com cerdas pretas. Lobo pós-pronotal marrom-claro, com cerdas brancas na parte proximal e cerdas pretas na parte distal; notopleura marrom-clara, com cerdas pretas; proepisterno marrom a marrom-escuro, com pruína cinza-amarelada, cerdas brancas na parte proximal e cerdas pretas na

parte distal; proepímero marrom a marrom-escuro com pruína cinza-amarelada e cerdas pretas; anepisterno e anepímero marrom a marrom-escuros, com cerdas marrom-escuras a pretas; catatergito marrom a marrom-escuro, com pruína cinza-amarelada e cerdas pretas; catepisterno marrom a marrom-escuro, com pruína cinza e cerdas marrom-escuras a pretas; catepímero marrom a marrom-escuro com pruína prateada; tufo de cerdas brancas na base da asa, ao lado da basicosta. Coxa marrom-escura com pruína cinza-amarelada e cerdas pretas. O restante da perna marrom-escura com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas nas faces anterior e ântero-dorsal da parte proximal da tíbia e por cerdas acobreadas na face ventral do tarso. Asa marrom-clara com ápice hialino; veias marrons; pterostigma marrom. Haltere com haste marrom-clara e capítulo amarelo.

Abdômen: primeiro e segundo tergitos amarelos com cerdas amarelas. Tergitos restantes marrom-claros com cerdas acobreadas. Esternito I marrom-claro, com cerdas pretas na parte mediana, cerdas amarelas nas laterais, e cerdas acobreadas na porção mediana da margem distal. Demais esternitos marrom-claros com cerdas acobreadas.

Localidade tipo: Panamá, Canal Zone, Barro Colorado Island.

Distribuição: Honduras ao Equador; Venezuela.

Holótipo ♀ depositado no AMNH – New York, EUA (não examinado).

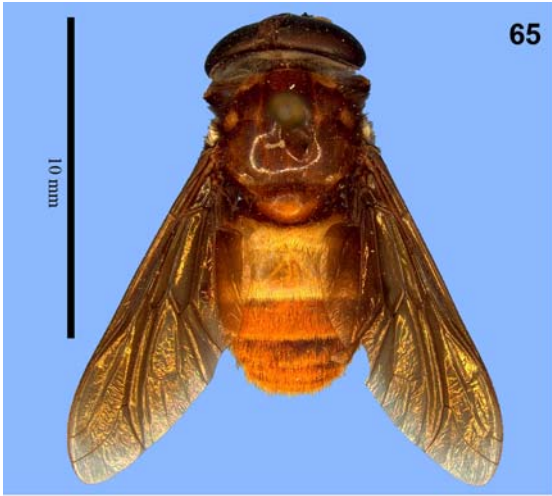
Material utilizado para a redescrição:

“Almirante R. P.\ 21 July 1952\ Station E-52” “Stibasoma\ panamensis Curr.\ det. Fairchild, 1958” (1 fêmea, MZSP).

Material adicional examinado:

PANAMÁ. *Almirante*, Bocas del Toro, 8.ix.1952 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG);

Darién: Mortí Canopy, 27.x.1966 (sem coletor), 1 fêmea (MPEG).



Figuras 65-67, *Stibasoma panamensis* ♀: (65) vista dorsal; (66) vista frontal; (67) vista lateral.

Stibasoma theotaenia (Wiedemann, 1828)

(figuras 68-70)

Tabanus theotaenia Wiedemann, 1828: 136 (descrição).

Stibasoma theotaenia: Knab, 1913: 408, 409 (chave, citação); Fairchild, 1940: 685 (citação); Fairchild, 1953: 267 (citação); Fairchild, 1961: 230 (citação); Fairchild, 1967: 95 (citação); Fairchild, 1971: 76 (catálogo); Coscarón, 1976: 42; Fairchild, 1986: 80 (citação); Fairchild & Burger, 1994: 114 (catálogo); Coscarón, et al. 1999: 619-623 (descrição de macho, larva e pupa).

Stibasoma theotaeniata Williston, 1895: 194 (erro de grafia).

Stibasoma thiotaenia Lutz, 1915: 103-104 (tradução da descrição original, emenda); Kröber, 1932: 243, 244, 248-250 (citação, chave, redescricao).

Diagnose: Predominantemente marrom-escuro, com uma faixa larga amarela no abdômen; asa marrom com ápice hialino.

Redescricao: (lectótipo ♀)

Comprimento do corpo: 12,57 mm. Asa: 11,14 mm.

Cabeça: Fronte convergente abaixo, marrom-escuro com poucas cerdas esbranquiçadas ao lado do calo mediano e uma fina faixa de pruina acinzentada na margem dos olhos. Índice frontal: 6,02. Índice de divergência: 1,83. Calo frontal da largura da fronte, marrom-escuro. Subcalo marrom-escuro com pruina prateada, esparsa. Base da antena com pruina densa e amarelada. Antena marrom-escuro. Escapo e pedicelo com cerdas pretas; flagelo com pruina dourada esparsa, mais densa nos dois últimos flagelômeros. Divisão dos flagelômeros pouco visível. Placa basal com espinho dorsal, atingindo o segundo flagelômero. Palpo marrom-escuro, com cerdas pretas. Face, parafaciália, gena e pós-gena com cerdas marrom-escuras, com pruina esparsa, prateada sob vista dorsal. Gena e pós-gena com cerdas marrom-escuras, mais ou menos esparsas, longas na gena e mais curtas na pós-gena.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuros, com pruina cinza-amarelada e cerdas marrom-escuras a pretas. Lobo pós-pronotal marrom mais claro, com cerdas pretas e brancas mescladas. Notopleura marrom-escuro, com pruina cinza-amarelada e cerdas marrom-escuras a pretas. Proepisterno marrom-escuro, com pruina cinza-amarelada e cerdas brancas na parte proximal e certas marrom-escuras a pretas na parte distal.

Proepímero marrom-escuro com pruína cinza-amarelada e cerdas marrom-escuras a pretas. Anepisterno marrom-escuro, com cerdas pretas, esparsas, e um tufo de cerdas pretas na base da asa. Anepímero marrom-escuro, com pruína amarelada sob vista dorsal e cerdas marrom-escuras, esparsas. Catatergito marrom-escuro com cerdas marrom-escuras a pretas. Catepisterno marrom-escuro, com pruína amarelada sob vista dorsal e cerdas marrom-escuras, esparsas. Catepímero marrom-escuro, com pruína cinza-amarelada. Coxa marrom-escuro com pruína cinza-amarelada esparsa e cerdas pretas. O restante da perna marrom-escuro com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas na face ântero-dorsal da extremidade apical da tíbia média e posterior e por cerdas avermelhadas na face ventral do tarso. Asa marrom-clara com ápice hialino; veias marrons. Pterostigma marrom-claro. Haltere com haste marrom-clara com capítulo amarelo.

Abdômen: Tergito I marrom-escuro, com margem distal amarela com cerdas amarelas; tergito II totalmente amarelo-escuro com cerdas amarelas; os demais tergitos marrom-escuros com cerdas pretas; algumas cerdas acobreadas mescladas nos últimos tergitos. Esternitos com porção proximal marrom-escuro e margem distal marrom-clara; esternito I com cerdas pretas medianamente na porção proximal, cerdas amarelas nas laterais e cerdas acobreadas na porção mediana da margem distal; demais esternitos com cerdas amarelas nas laterais e cerdas acobreadas medianamente.

Variações: A coloração do tegumento e das cerdas do tórax e do abdômen (exceto tergitos I e II) podem variar de um marrom mais claro ao marrom-escuro quase preto.

Localidade tipo: Uruguai, Montevidéu.

Distribuição: Argentina (Chaco, Formosa), Brasil (Minas Gerais ao Rio de Janeiro); Paraguai; Uruguai.

Material-tipo examinado:

“Brasilien \ theotaenia\ coll. Winthem” “Type” “theotaenia\ Wied. Brasil” “Lectotype\ Tabanus\ theotaenia Wied.\ G. B. Fairchild 1964” (1 fêmea, NHMW).

Estado de conservação do lectótipo: Regular. Muito sujo, colado ao alfinete. Último tarsômero da perna anterior direita faltando. Tarso posterior direito faltando. Asa direita com pequeno pedaço do ápice faltando.

Material adicional examinado:

ARGENTINA. Chaco, 1961 (Benitez), 1 fêmea (UNLP); *idem*: Ciervo Petizo, 28.xi.1949 (Duret), 2 fêmeas (MNHN); *idem*, 25.xi.1949 (Duret), 1 fêmea (MNHN); *idem*, 28.xi.1949 (Duret), 1 fêmea (MNHN); *idem*, 20.xii.1949 (Duret), 3 fêmeas (MNHN); *idem* (Pte. Perón), 25.xi.1949 (Duret), 2 fêmeas (MNHN); *idem*: La Verde, 18.xii.1949 (Duret), 1 fêmea (MNHN).



Figuras 68-70, *Stibasoma theotaenia* lectótipo ♀: (68) vista dorsal; (69) vista frontal; (70) vista lateral.

Stibasoma willistoni Lutz, 1907

(figuras 71-73)

Stibasoma willistoni Lutz, 1907: 143 (descrição); Knab, 1913: 408, 408-409 (chave, diagnose); Lutz, 1915: 104-106 (tradução da descrição original, descrição da fêmea); Kröber, 1932: 243, 244, 250-251 (citação, chave, redescricao); Fairchild, 1961: 230 (citação); Fairchild, 1971: 76 (catálogo); Fairchild & Burger, 1994: 114 (catálogo).

Stibasoma fulviventre Kröber, 1931: 337-338 (descrição); Kröber, 1932: 243, 244, 251 (citação, chave, citação); Fairchild, 1971: 76 (catálogo); Fairchild, 1975: 259-260 (designação como sinônimo júnior de *S. willistoni*).

Diagnose: Inteiramente marrom-escuro a preto; palpos inflados, com cerdas longas.

Redescricao: (holótipo ♀)

Comprimento do corpo: 14,86 mm. Comprimento da asa: 13,14 mm.

Cabeça: Fronte marrom-escuro a preto com cerdas pretas. Índice frontal: 4,35. Índice de divergência: 1,23. Vértice com uma leve depressão. Calo frontal da largura da frente, marrom-escuro avermelhado brilhante. Subcalo marrom a marrom-escuro, coberto por pruína prateada sob vista dorsal. Base das antenas com pruína amarelada. Escapo e pedicelo marrom-escuros com cerdas pretas; flagelo marrom-alaranjado com pruína dourada. Espinho dorsal atingindo o terceiro flagelômero. Face, parafaciália, gena e pós-gena marrom a marrom-escuros, com pruína prateada sob vista dorsal. Gena e pós-gena com cerdas marrom-escuras a pretas. Palpo inflado, marrom a marrom-escuro, com cerdas marrom-escuras a pretas, longas.

Tórax: Escudo marrom-escuro avermelhado, com cerdas pretas; escutelo marrom-escuro com cerdas marrom-escuras a pretas; ambos com pruína cinza-amarelada. Lobo pós-pronotal marrom mais claro, com cerdas brancas na parte proximal, cerdas marrom-escuras no restante e pruína amarela, esparsa. Notopleura marrom-escuro avermelhada, com pruína amarelada e cerdas pretas, densas. Proepisterno e proepímero marrom-escuros, com pruína cinza-amarelada esparsa e cerdas pretas. Anepisterno e catepisterno marrom mais claros que o escudo, com cerdas pretas; pruína cinza sob vista ântero-dorsal esparsa no anepisterno e densa no catepisterno. Catepímero marrom-claro, com pruína cinza-amarelada e apenas um tufo de cerdas

curtas, pretas, abaixo do espiráculo. Anepímero marrom-escuro a preto com cerdas pretas. Coxa marrom-escuro com pruína cinza-amarelada e cerdas pretas. Fêmur e tíbia marrom-escuros, com cerdas longas, pretas, exceto por cerdas brancas nas faces anterior e ântero-dorsal da parte proximal da tíbia. Tarso marrom-escuro com cerdas pretas, exceto por cerdas avermelhadas na face ventral. Asa marrom, exceto ápice da asa sub-hialino. Veias marrons. Pterostigma marrom-claro. Haltere marrom, com capítulo mais claro que a haste.

Abdômen: marrom-escuro a preto. Tergitos marrom-escuros com pretas. Esternitos marrom-escuros com cerdas pretas; esternitos II-VI com margens distais com pruína esbranquiçada, formando listras finas.

Variações: A asa pode apresentar a margem dorso-distal da célula r_1 , porção mediana distal da célula r_{2+3} , centro das células discal, m_1 , m_2 , m_3 , cua_1 , cup , bm e toda a célula a_1 (exceto a margem dorsal) marrom mais claros.

Localidade tipo: Brasil, Mato Grosso, Chapada (dos Guimarães).

Distribuição: Brasil (Mato Grosso, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo).

Material-tipo examinado:

“Piassaguera\ 25.XI.1906” “Stibasoma\ willistoni Lutz\ Lectotype” “Nº T627\ Inst. O.Cruz\ Coleção A.Lutz” “Stibasoma\ willistoni Lutz\ Allotype” (1 fêmea, IOC); “Piassaguera\ 6.III.04” “Stibasoma\ willistoni Lutz\ PARATYPE\ Nº T629\ Inst. O.Cruz\ Coleção A.Lutz” (1 fêmea, IOC); “Piassaguera\ 08.12.06” “Stibasoma\ willistoni Lutz\ PARATYPE” “Nº T628\ Inst. O.Cruz\ Coleção A.Lutz” (1 fêmea, IOC).

Estado de conservação do alótipo: Bom. Asa esquerda quebrada na porção mediana, dorsalmente.

Estado de conservação do parátipo T628: Bom. Antenas faltando. Asa direita com ápice faltando.

Estado de conservação do parátipo T629: Regular. Antena direita com flagelo faltando. Asa direita faltando 2/3. Asa esquerda faltando 1/3.

Material adicional examinado:

BRASIL. *Rio de Janeiro*: Angra dos Reis (Japuhya), 10.ii.1944 (S. J. de Oliveira), 1 fêmea (INPA); *idem*, xii.1913 (sem coletor), 1 fêmea (IOC); *idem*: Castorina, 21.i.1937

(Trav[assos] & Oiticica), 1 fêmea (IOC); *Santa Catarina*: Joinville (Serrinha), 13.i.1994 (O. Mielke), 1 fêmea (DZUP); *São Paulo*: 1919 (J. Surcouf), 2 fêmeas (MNHN).



Figuras 71-73, *Stibasoma willistoni* ♀: (71) vista dorsal; (72) vista frontal; (73) vista lateral.

Stibasoma sp. nov. 1

(figuras 74-79)

Diagnose: predominantemente preta; abdômen com listras amarelas, melhor visualizadas sob vista posterior; asa com mancha marrom-clara próximo ao ápice.

Descrição (♀):

Comprimento do corpo: 12,43 mm. Comprimento da asa: 10,14 mm.

Cabeça: Fronte marrom-escura a preta, com pruína cinza-prateada nas laterais do calo mediano e na margem dos olhos, melhor visualizadas sob vista dorsal. Índice frontal: 4,24. Índice de divergência: 1,19. Calo frontal da largura da fronte, marrom-escuro, brilhante. Sub-calo marrom-escuro a preto, brilhante; pruína cinza-prateada na margem dos olhos e na base da antena. Antena marrom-escura a preta; escapo e pedicelo com cerdas pretas; flagelo com pruína dourada; placa basal com dente antenal atingindo o terceiro flagelômero; e com uma angulação ventral. Palpo marrom-escuro a preto, com pruína cinza, cerdas pretas e algumas cerdas brancas mescladas. Face marrom-escura a preta com pruína cinza-prateada. Parafaciália marrom-escura a preta com pruína cinza-prateada e cerdas pretas. Gena marrom-escura a preta com pruína cinza-prateada e cerdas pretas, com algumas cerdas brancas próximo à pós-gena. Pós-gena marrom-escura a preta com pruína cinza-prateada e cerdas brancas.

Tórax: Escudo e escutelo marrom-escuro a preto com cerdas pretas e pruína cinza. Lobo pós-pronotal marrom mais claro que o escudo, com cerdas brancas na porção proximal e cerdas pretas na parte distal. Notopleura marrom mais clara que o escudo, cerdas pretas. Proepisterno marrom-escuro a preto com pruína cinza, cerdas brancas e algumas cerdas pretas mescladas. Proepímero marrom-escuro a preto com pruína cinza e cerdas pretas. Anepisterno marrom-escuro a preto, com pruína cinza esparsa, cerdas pretas, exceto por um tufo de cerdas brancas próximo à base da asa. Anepímero e catatergito marrom-escuro a preto, com pruína cinza esparsa e cerdas pretas. Catepisterno marrom-escuro a preto, com pruína cinza esparsa e cerdas pretas. Catepímero marrom-escuro a preto com pruína cinza-prateada densa; poucas cerdas pretas na porção póstero-dorsal. Coxa marrom-escura a preta, com pruína cinza e cerdas brancas e pretas mescladas. Fêmur marrom-escuro a preto com cerdas pretas. Tíbia anterior e média com 1/3 proximal marrom a marrom-escuro com cerdas brancas nas faces anterior, ântero-dorsal, dorsal, póstero-dorsal e posterior; o restante

marrom-escuro a preto com cerdas pretas. Tíbia posterior marrom-escuro a preta com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas na face ântero-dorsal da porção proximal. Tarso marrom-escuro a preto com cerdas pretas, exceto por cerdas avermelhadas na face ventral. Asa amarelada, com mancha marrom-clara na porção médio distal das células r_1 e r_{2+3} . Veias amarelas a marrom-claras. Pterostigma amarelo. Haltere com haste amarela e capítulo amarelo com ápice esbranquiçado.

Abdômen: tergito I amarelo com cerdas amarelas. Tergitos restantes com porção proximal marrom-escuro a preta com cerdas pretas e margem distal amarela com franja de cerdas amarelas, formando listras, melhor visualizada sob vista posterior; sob vista dorsal as listras amarelas parecem incompletas. Esternito I amarelo com cerdas amarelas. Esternitos restantes com porção proximal marrom-escuro a preta com cerdas pretas e margem distal amarela com franja de cerdas amarelas bem visível.

Descrição (♂):

Comprimento do corpo: 12,57 mm. Comprimento da asa: 9 mm.

Cabeça: Holóptico; olho com 2/3 dorsais marrom-claro com omatídeos grandes, 1/3 ventral preto com omatídeos pequenos. Subcalo marrom-escuro a preto, brilhante, com pruína cinza-prateada apenas na base da antena. Antena com placa basal com dente antenal atingindo o primeiro flagelômero. Palpo marrom-escuro a preto com pruína cinza e cerdas pretas.

Tórax: algumas cerdas brancas na porção proximal, logo atrás da cabeça. Lobo pós-pronotal marrom mais claro eu o escudo, com pruína cinza e cerdas brancas. Tíbia anterior e média inteiramente marrom-escuro a preta com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas nas faces anterior, ântero-dorsal, dorsal, pósterodorsal e posterior da porção proximal.

Abdômen: como na fêmea.

Localidade tipo: Brasil, Amazonas, Manaus.

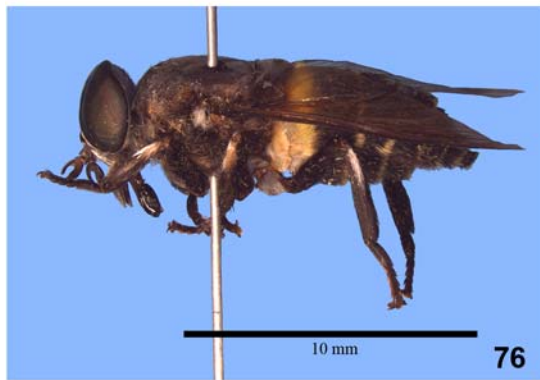
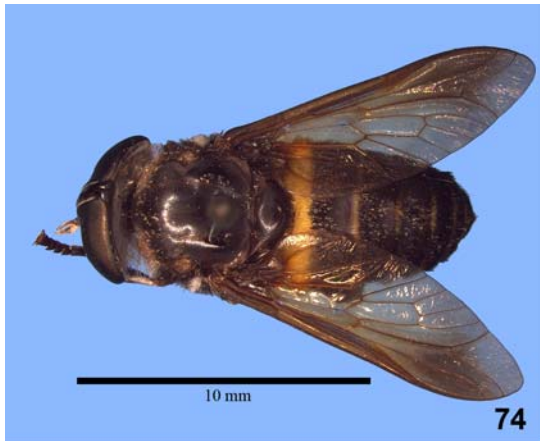
Distribuição: Brasil (Amazonas).

Material-tipo examinado:

“BRASIL, Amazonas\ Manaus, F[azenda]. Esteio\ R[eserva] 1501 Km 41 ZF3” “16-31.viii.1995\ L.E.F.R. Silva\ Arm[adilha]. suspensa 6” “Holotype” (holótipo fêmea, INPA); “BRASIL, AM[azonas], Itacoatiara\ Madeireira MIL, 024510S\ 583911W, 29-30.xi.2005” “arm[adilha]. luminosa móvel, J. A.\ Rafael, R.J.P. Machado & A. Silva Fº “21-22 hs” “Paratype” (parátipo macho, INPA).

Estado de conservação do holótipo: Perfeito.

Estado de conservação do parátipo: Perfeito.



Figuras 74-76, *Stibasoma* sp. nov. 1 holótipo ♀: (74) vista dorsal; (75) vista frontal; (76) vista lateral. 77-79, parátipo ♂: (77) vista dorsal; (78) vista frontal; (79) vista lateral.

Stibasoma sp. nov. 2

(figuras 80-83)

Diagnose: predominantemente preta; abdômen com uma listra amarela transversal, com duas máculas pretas laterais.

Descrição (♀):

Comprimento do corpo: 14,14 mm. Comprimento da asa: 12,14 mm.

Cabeça: fronte marrom-escura a preta, com pruína prateada densa nas laterais do calo mediano; cerdas pretas, exceto por cerdas brancas nas laterais do calo mediano. Índice frontal: 5,17. Índice de divergência: 1,28. Calo frontal um pouco mais estreito do que a fronte; calo frontal e calo mediano marrom-escuro a pretos. Subcalo marrom-escuro a preto, coberto por pruína branca prateada densa, melhor visualizada sob vista dorsal. Antena marrom-escura a preta; escapo e pedicelo com cerdas pretas e brancas mescladas, pruína dourada esparsa; placa basal com angulação ventral e dente antenal atingindo o segundo flagelômero. Face e parafaciália marrom-escuras a pretas, cobertas por pruína branca prateada densa, melhor visualizada sob vista dorsal; cerdas brancas. Gena e pós-gena marrom-escuras a pretas, cobertas por pruína branca densa; cerdas brancas, densas. Palpo marrom a marrom-escuro, coberto por pruína branca; cerdas brancas.

Tórax: escudo e escutelo marrom-escuro a preto com cerdas pretas, pruína cinza melhor visualizada sob vista anterior. Lobo pós-pronotal marrom-escuro a preto, coberto por pruína branca prateada densa, com cerdas brancas. Notopleura marrom-escura a preta, com pruína branca prateada e cerdas pretas, exceto por algumas cerdas brancas na porção proximal. Proepisterno marrom-escuro a preto, com pruína branca e cerdas brancas. Proepímero marrom-escuro a preto com pruína branca e cerdas brancas, com algumas cerdas pretas mescladas. Anepisterno marrom-escuro a preto, coberto por pruína cinza; cerdas pretas, longas e densas na porção distal, e um tufo de cerdas brancas na base da asa. Catepisterno marrom-escuro a preto, coberto por pruína cinza, com cerdas pretas na porção distal, exceto por algumas cerdas brancas na porção ventral. Anepímero marrom-escuro a preto com pruína cinza e cerdas pretas. Catepímero marrom-escuro a preto, com pruína prateada densa; apenas algumas cerdas pretas curtas na porção pósterodorsal. Catatergito marrom-escuro a preto, com pruína prateada e cerdas brancas, densas. Asa com células bc, c,

sc, ma, br e bm marrom-claras; células r_1 e r_{2+3} com mancha marrom-clara na porção mediana; o restante da asa sub-hialino. Pterostigma amarelo. Veias marrons. Haltere com haste amarela a marrom-claro, e capítulo amarelo com ápice esbranquiçado. Coxa anterior e média marrom-escuras a pretas, com pruína cinza e cerda brancas na porção proximal e pretas na porção distal; coxa posterior marrom-escura a preta com pruína cinza e cerdas pretas. Fêmur marrom-escuro a preto, com cerdas pretas. Tíbia anterior e média marrom-escuras a pretas, com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas na porção proximal nas faces anterior, ântero-dorsal, dorsal, póstero-dorsal e posterior; tíbia posterior marrom-escura a preta com cerdas pretas, exceto por cerdas brancas na porção proximal na face ântero-dorsal. Tarso marrom-escuro a preto com cerdas pretas, exceto por cerdas avermelhadas na face ventral.

Abdômen: tergito I inteiramente marrom-escuro a preto com cerdas pretas. Tergito II marrom-escuro a preto com cerdas pretas, exceto por cerdas amarelas nas porções mediana e laterais da margem distal. Tergito III marrom-escuro a preto com cerdas amarelas, exceto por cerdas pretas formando duas máculas arredondadas nas laterais. Tergito IV marrom-escuro a preto com cerdas pretas. Tergito V marrom-escuro a preto com cerdas pretas, exceto por algumas cerdas amarelas nas porções mediana e laterais da margem distal. Os tergitos restantes marrom-escuros a pretos com cerdas amarelas. Esternito I marrom-escuro a preto, com pruína cinza esparsa e cerdas pretas. Esternitos restantes marrom-escuros a pretos com cerdas na porção proximal e margem distal amarela com cerdas amarelas.

Localidade tipo: Brasil, Amazonas, Manaus.

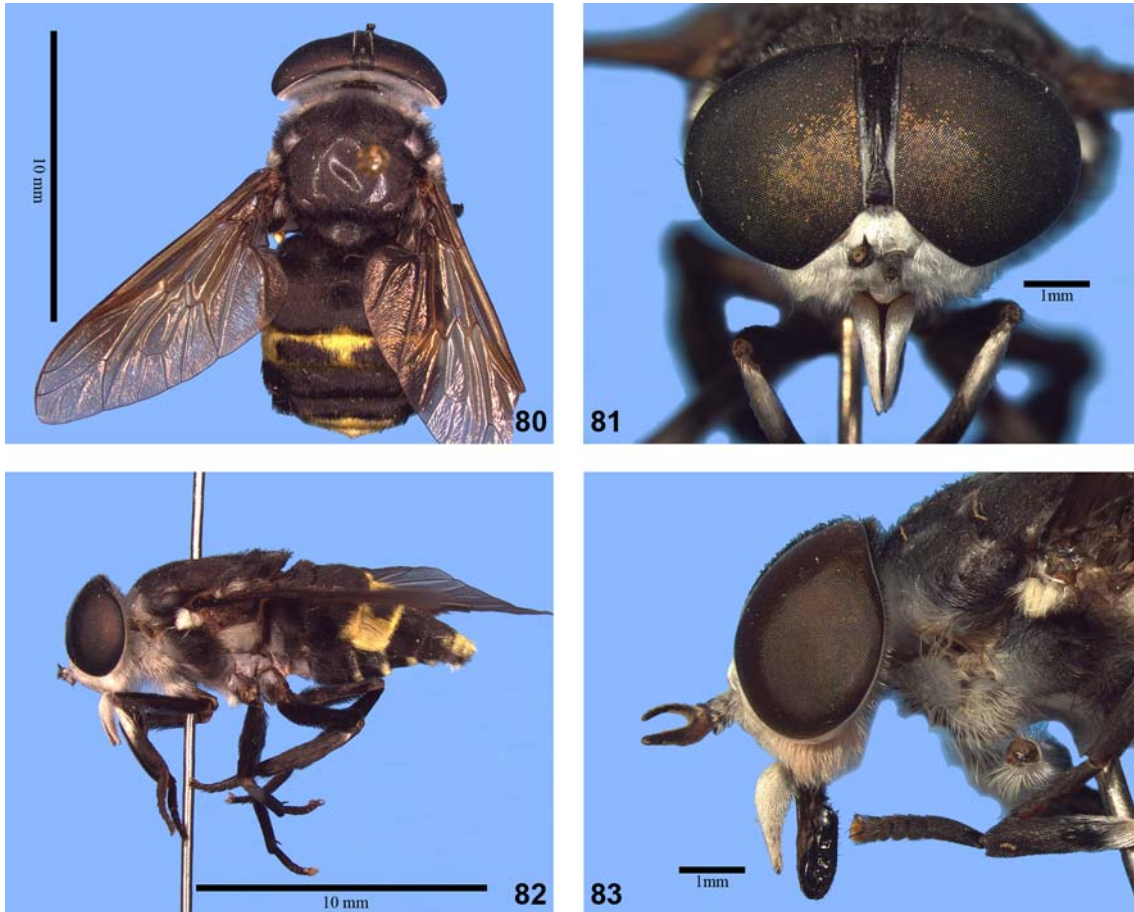
Distribuição: Brasil, Amazonas.

Material-tipo examinado:

“BRA[sil] – AM[azonas] – Manaus\ Reserva Ducke\ Ig[arapé]. Acará\ Campinarana\ Brom[élia]. Epífita #1.01” “Pupa: 22.ix.2003\ Adulto: 13.x.2003\ Torreias, S.R.S & Fernandes, J.C.B. cols” “Holotype” (holótipo fêmea, INPA); “BR[asil] – AM[azonas] – Manaus\ Reserva Ducke\ Ig[arapé]. Acará\ Campinarana\ Brom[élia]. Terrestre #5.3 “ “Pupa: 01.iii.2004\ Adulto: 26.iii.2004\ Torreias, S.R.S. & Fernandes, J.C.B. cols.” “Paratype” (Parátipo fêmea, INPA).

Estado de conservação do holótipo: Bom. Antena direita sem flagelo. Antena esquerda sem pedicelo e flagelo. Ápice da asa direita quebrado.

Estado de conservação do parátipo: Regular. Antena esquerda sem flagelo. Tíbia e tarso da perna anterior direita faltando. Fêmur, tíbia e tarso da perna posterior direita faltando. Asa direita em microlâmina. Asa esquerda com ápice quebrado.



Figuras 80-82, *Stibasoma* sp. nov. 2 holótipo ♀: (80) vista dorsal; (81) vista frontal; (82) vista lateral. 83, parátipo ♀: detalhe da vista lateral da cabeça.

CONCLUSÕES

A revisão do gênero *Stibasoma* Schiner resultou na redescrição de 15 espécies e duas novas sinonímias propostas, na revalidação de um *S. bifenestrata*, e em quatro novas descrições para machos: *S. bifenestrata*, *S. currani*, *S. festivum* e *S. fulvohirtum*. Ainda, com base em material da região Amazônica, duas espécies novas foram descritas.

Verificou-se que os machos apresentam pouco dimorfismo sexual, como usualmente em Tabanidae, sendo possível utilizar a mesma chave de identificação para ambos os sexos.

Foi analisada uma boa amostragem referente à *S. festivum*, *S. flaviventre* e *S. fulvohirtum*, e observaram-se variações significativas na coloração do corpo e da asa; porém, por apresentarem formas intermediárias, todas foram consideradas como espécies.

Stibasoma bifenestrata e *S. chionostigma* são morfologicamente muito próximas, diferenciando-se principalmente quanto à pruinose do subcalo; além disso, são espécies simpátricas, o que reforça a hipótese de que realmente se tratam de unidades distintas.

Stibasoma lutzi e *S. willistoni*, bem como *S. panamensis* e *S. theotaenia* são espécies próximas, diferenciando-se apenas na coloração e distinta distribuição geográfica, sem apresentar formas intermediárias. Novas coletas com armadilha suspensa são necessárias, a fim de aumentar a amostragem destas espécies em coleções e encontrar possíveis formas intermediárias.

Posteriormente, um estudo filogenético faz-se necessário para inferir o relacionamento entre os táxons de *Stibasoma* e testar a monofilia do grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barretto, M.P. 1947. Estudos sobre tabânidas brasileiros. III. Sobre o gênero *Stibasoma* Schin., 1867, com as descrições de duas novas espécies. (Diptera: Tabanidae). **Anais da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo** **23**: 77-87.
- Barretto, M.P. 1955. Estudo sobre tabânidas brasileiros. XII. Sobre a sistemática da tribo *Dichelacerini* End. da subfamília *Tabaninae* Loew (Diptera: Tabanidae). **Arquivos do Museu Nacional** **42**: 63-76.
- Bequaert, J. 1944. Further studies of the Tabanidae of Trinidad, B.W.I. **Psyche** **51**: 12-21.
- Bigot, J.M.F. 1892. Descriptions de Diptères nouveaux. Tabanidi. **Mémoires de la Société Zoologique de France** **5**: 602-692.
- Coscarón, S. 1795-76. Notas sobre tabanidos argentinos. XIV. Sobre los generos *Diachlorus* Osten Sacken, *Stibasoma* Schiner, *Stypommisa* Enderlein, *Cryptotylus* Lutz y *Chlorotabanus* Lutz (Diptera). **Revista de la sociedad entomologica Argentina** **35**: 39-50.
- Coscarón, S., O.A. Mancebo & C.L. Coscarón-Arias. 1999. Description of Male, Larva and Pupa of *Stibasoma theotaenia* (Wiedemann) (Diptera, Tabanidae). **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** **94**: 619-623.
- Curran, C.H. 1934. **The Families and genera of North American Diptera**. American Museum of Natural History, New York. 512 p.
- Fabricius, J.C. 1798. **Supplementum entomologiae systematicae**. Hafniae [= Copenhagen] 572 p.
- Fairchild, G.B. 1940. Notes on Tabanidae (Dipt.) from Panama. II. The Genus *Dichelacera* Macquart and related genera. **Annals Entomological Society of America** **33**:683-700.
- Fairchild, G.B. 1942. Notes on Tabanidae from Panama. X. The Genus *Tabanus* and resume of Tabanidae of Panama. **Annals Entomological Society of America**: 441-474.
- Fairchild, G.B. 1951. Descriptions and notes on Neotropical Tabanidae. **Annals Entomological Society of America** **44**: 441-462.
- Fairchild, G.B. 1953. Notes on Neotropical Tabanidae (Diptera) with descriptions of new species. **Annals Entomological Society of America** **46**: 259-280.

- Fairchild, G.B. 1953a. Arboreal Tabanidae in Panama. **Proceedings of the Entomological Society of Washington** 55: 238-243.
- Fairchild, G.B. 1961. The Adolpho Lutz collection of Tabanidae (Diptera). I. The described genera and species, condition of the collection, and selection of lectotypes. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** 59:185-250.
- Fairchild, G.B., 1967. Notes on Neotropical Tabanidae (Diptera), VII. The species described by C.R.W. Wiedemann. **Pacific Insects** 9: 73-164.
- Fairchild, G.B. 1975. Notes on Neotropical Tabanidae: (Dipt.) XV. Some species described by O. Kröber, formerly in the Stettin Museum. **Proceedings of the entomological society of Washington** 77: 258-265.
- Fairchild, G.B. 1969. Notes on Neotropical Tabanidae XII. Classification and distribution, with keys to genera and subgenera. **Arquivos de Zoologia, São Paulo** 17: 199-255.
- Fairchild, G.B. 1971. Family Tabanidae, 163p. In: **A Catalogue of the Diptera of the Americas South of the United States** 28. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.
- Fairchild, G.B. 1986. Tabanidae of Panama. **Contributions of the American Entomological Institute** 22: 1-139.
- Fairchild, G.B. & H.G. Aitken. 1960. Additions to the Tabanidae (Diptera) of Trinidad. **Annals of the Entomological Society of America** 53: 1-8.
- Fairchild, G.B. & Burger, J.F. 1994. **A Catalog of the Tabanidae (Diptera) of the Americas South of the United States**. Memoirs of the American Entomological Institute 55: 1-244.
- Goodwin, J.T. & W.P.Murdoch. 1974. A Study of some immature Neotropical Tabanidae (Diptera). **Annals of the Entomological Society of America** 67: 85-133.
- Hine, J.S. 1912. Five new species of North American Tabanidae. **The Ohio Naturalist** 12: 513-516.
- Krinsky, W.L. 1976. Animal disease agents transmitted by horse flies and deer flies (Diptera: Tabanidae). **Journal of Medical Entomology** 13: 225-275.
- Kröber, O. 1931. Neue südamerikanische Tabaniden des Ungarischen National-Museums und einiger anderer Institute. **Annales Musei Nationalis Hungarici** 17: 329-350.

- Kröber, O. 1932. Das genus *Stibasoma* Schin. (Tabanidae, Diptera). **Stteter Entomologische Zeitung** **93**: 241-259.
- Limeira-De-Oliveira, F. & Rafael, J.A. 2005. Tabanidae (Diptera) do estado do Maranhão, Brasil: I. descrição de *Stibasoma (Stibasoma) bella* sp. n. **Brazilian Journal of Biology** **65**: 639-642.
- Lutz, A. 1907. Bemerkung über die Nomenklatur und Bestimmung der brasilianischen Tabaniden. **Zentralblatt fur Bakteriologie** **44**: 137-144.
- Lutz, A. 1913. Tabanidas do Brazil e alguns Estados vizinhos. Tabaniden Brasiliens und einiger Nachbarstaaten. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** **5**: 142-191.
- Lutz, A. 1915. Tabanidas do Brasil e de alguns estados vizinhos. Segunda memória. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** **7**: 51-119.
- Macquart, J. 1848. Diptères exotiques nouveaux ou peu connus. Suite de 2me. Supplement. **Mémoires de la société Royale des Sciences, de l'Agriculture et des Arts de Lille 1847**: 161-237.
- Magnarelli, L.A., Anderson, J.F. & Thorne, J.H. 1979. Diurnal nectar-feeding of Salt Marsh Tabanidae (Diptera). **Environmental Entomology** **8**: 544-548.
- Osten Sacken, C.R. 1886. Diptera [part]. In: **Biologia Centrali-Americana** (Godman, F.D. & O.Salvin, eds), p. 43-60. Zoologia. Insecta. Diptera. Vol. 1. Taylor & Francis, London.
- Papavero, N. 1994. **Fundamentos de taxonomia zoológica: coleções, bibliografia, nomenclatura**. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo, Editora da Universidade Estadual Paulista. 285 p.
- Pechuman, L.L. & Teskey, H.J. 1981. Tabanidae. In: **Manual of Nearctic Diptera** (J. F. McAlpine et al. ed.). Research Branch Agriculture Canada, Ottawa, v.1, p. 464-478.
- Philip, C.B. 1943. New Neotropical Tabanidae (Diptera). **Journal New York Entomological Society** **51**: 111-116.
- Philip, C.B. 1966. New North American Tabanidae. XVIII. New Species and Addenda to a Nearctic Catalog. **Annals of the Entomological Society of America** **59**: 519-527.
- Rafael, J.A. & Charlwood, J.D. 1980. Idade fisiológica, variação sazonal e periodicidade diurna de quatro populações de Tabanidae (Diptera) no Campus Universitário, Manaus, Brasil. **Acta Amazonica** **10**: 907-927.
- Roberts, R.H. 1967. Feeding of Horseflies (Tabanidae: Diptera) on Plant Juices. **Entomological News** **78**: 250-251.

- Schiner, J.R. 1867. Zweiter Bericht über die von der Weltumseglungsreise der k. Fregatte Novara mitgebrachten Dipteren. **Abhandlungen der Kaiserlich-Königlichen Zoologisch-Botanischen Gesellschaft, Wien** 17: 313-314.
- Trojan, P. 1998. Supraspecific taxa of *Tabaninae* (Diptera: Tabanidae). III. The tribe *Diachlorini* and its taxonomic division. **Annals of the Upper Silesian Museum (Entomology)** 8-9: 5-91.
- Walker, F. 1848. **List of the specimens of dipterous insects in the collection of the British Museum** 1. London. 229 p.
- Walker, F. 1854. **List of the specimens of dipterous insects in the collection of the British Museum** 5. London. 330 p.
- Walker, F. 1857. Characters of undescribed Diptera in the collection of W.W.Saunders. **Transactions of the Entomological Society of London** 4: 119-158.
- Wiedemann, C.R.W. 1828. **Aussereuropäische zweiflügelige Insekten** 1: xxxii+608 p.
- Wiegmann, B. M., S. C. Tsaur, D. W. Webb, D. K. Yeates, & B. K. Cassel. 2000. Monophyly and relationships of the Tabanomorpha (Diptera: Brachycera) based on 28S ribosomal gene sequences. **Annals of the Entomological Society of America** 93: 1031-1038.
- Williston, S.W. 1895. Exotic Tabanidae. **Kansas University Quarterly** 3: 184-194.
- Yeates, D.K. 2002. Relationships of the lower Brachycera (Diptera): A quantitative synthesis of morphological characters. **Zoologica Scripta** 31: 105-121.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)